Anno IV

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 3 de Agosto de 1914

N. 935

A NOITE

HOJE

TEMPO — Choveu hoje! Ao menos, da ...midade da secca podemos ficar livres. ...peratura: maxima, 19,2; minima, 17,0.

HOJE

OS NEGOCIOS — O estado de sitio teve a collaboração da guerra para acabar de nos desgraçar.

ASSIGNATURAS
anno .... 22$000
semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

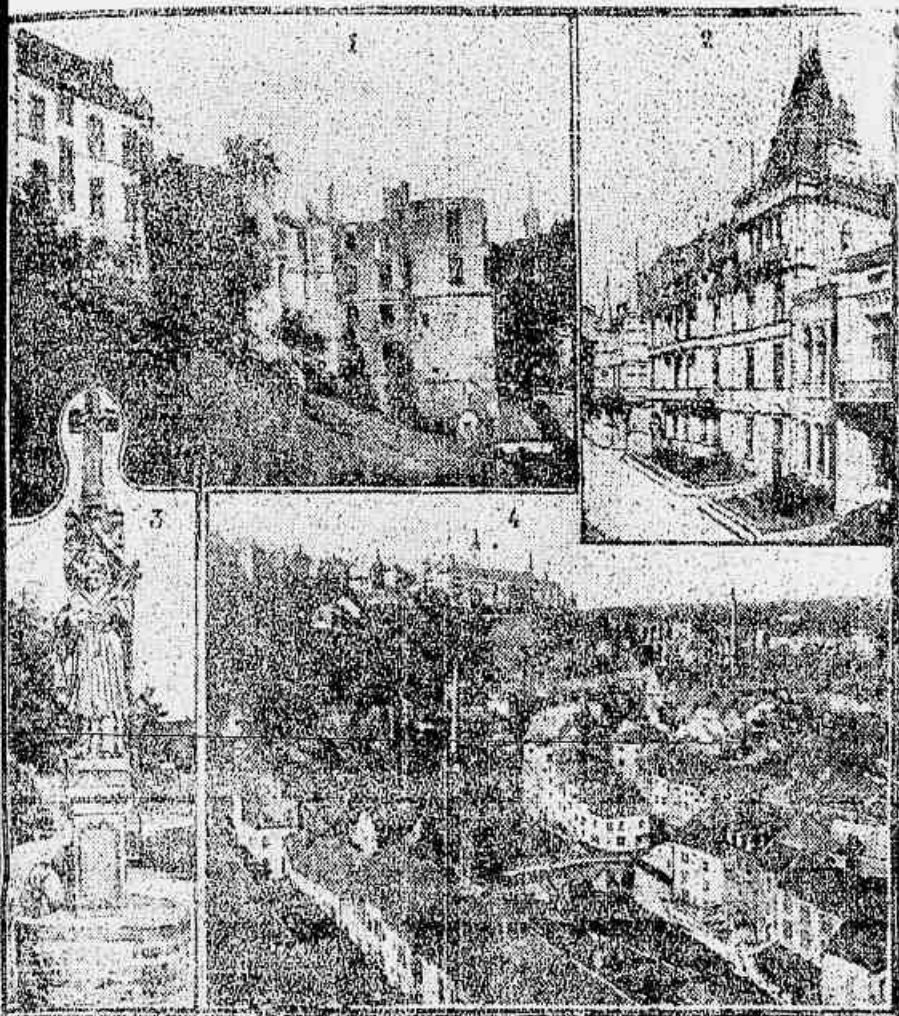
Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5288 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A Europa em sangue

A INGLATERRA ENTRARA' NA LUTA

Os primeiros combates da conflagração

Luxemburgo, occupado pelos allemães

1 — Uma fortaleza de Luxemburgo, cuja historia data de 1236 — O celhis imo castello de Beaufort.
2 — O grande palacio ducal, que hospedou, entre outros personagens illustres, Luiz XIV, Racine e Napoleão.
3 — A Velha Cruz da Justiça, um dos monumentos mais queridos de Luxemburgo.
4 — A cidade alta e o suburbio de Gruna.

A SITUAÇÃO GERAL

O archiduque Frederico, generalissimo das tropas austro-hungaras, que assumiu a direcção dos negocios do Estado

A impressão que os telegrammas dão hoje de um modo muito nitido é que a guerra austro-servia passa por um momento de apathia. Medidas de francas hostilidades são as tomadas pela Russia, cujas tropas começaram a invadir o Allemanha, simultaneamente em varios pontos, penetrando pela Prussia a dentro em direcção a Berlim.

Emquanto isso, os allemães, convencidos da maior facilidade de vencerem os francezes do que os russos, estão concentrando a nordeste da França, no Grão-ducado de Luxemburgo, um exercito formidavel, cuja direcção será provavelmente a de Paris.

Por ora, nada podemos affirmar com segurança quanto á ruptura de hostilidades entre a França e a Allemanha. A Agencia Havas communicou pela manhã um telegramma recebido de Berlim e noticiando que os francezes tinham penetrado na Alsacia pelo valle de Schlucht. Este valle fica entre o monte Petit Vanneck e as encostas de Horuseck, nos Vosges.

Si de facto os francezes tivessem penetrado por ahi, dirigir-se-iam provavelmente sobre Colmar, no Alto Rheno, na intenção talvez de envolver posteriormente Strasburgo.

Mas, logo após, a propria Havas communicou um telegramma de Londres desmentindo officialmente que os francezes tivessem penetrado na Allemanha.

Como por outro lado até hoje de manhã não tenha sido declarada officialmente a guerra da Allemanha á França, não se póde garantir com firmeza que haja escaramuças entre francezes e allemães.

Tudo faz crer mesmo que o Allemanha, para não se privar da collaboração da Italia, que lhe é indispensavel, está provando, por actos que revelam apenas o intuito guerreiro, que não quer declarar a guerra nem ser a primeira a invadir o territorio do inimigo.

Sua concentração de forças em um territorio neutro, como o Grão-ducado de Luxemburgo, é um estratagema, porque crêa um caso de complicação diplomatica internacional, mas, por ora, não crêa um "casus-belli".

Como a Inglaterra não quer intervir no conflicto sem um motivo justo, procura obter da Allemanha uma resposta sobre si respeitará ou não a neutralidade da Belgica. A Allemanha até agora nada respondeu.

Certo os telegrammas falam em tomadas aqui e ali: mas taes telegrammas não podem ser acceitos sem reserva.

Internamente a França se organisa com um enthusiasmo admiravel.

Na Allemanha, tambem força é convir, o povo em repetidas manifestações ao kaiser pede a guerra, com verdadeira sofreguidão. Dir-se-ia mesmo que o povo allemão está mais disposto á guerra do que o francez. Em 1870 a situação era absolutamente inversa. Emquanto Napoleão III tolamente insistia pela guerra e o povo francez acreditava que uma nova era de glorias ia se abrir para a França, a Allemanha, calma e segura, ia organisando a grande invasão.

Hoje é a França que calmamente se organisa. Providencias de politica interna foram tomadas. Para a pasta da Guerra foi chamado o Sr. Delcassé, conhecidissimo pela sua germanophobia. O Sr. Delcassé, quando ministro do Exterior em França, foi um inimigo terrivel da Allemanha e foi sempre um dos maiores factores da fraternisação com a Russia.

Para a pasta do Interior foi chamado o Sr. Clémenceau. Foi sob o governo do Sr. Clémenceau que as relações estiveram tensissimas, ha pouco tempo, entre França e Allemanha. Por essa occasião chegou a haver um inicio de mobilisação.

A convocação do Conselho Superior Civil é tambem uma medida de alto valor.

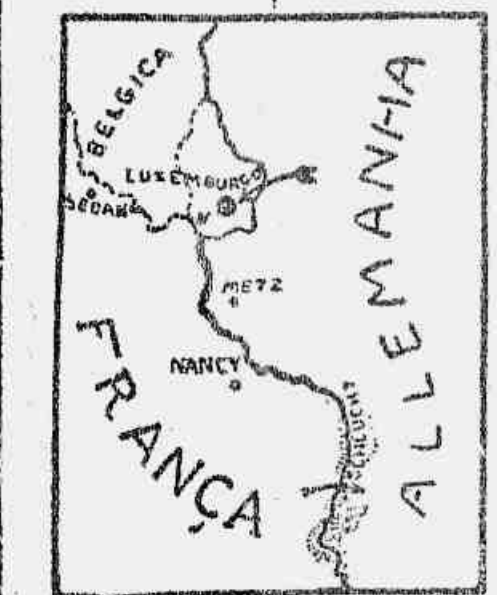
Mas nada disso nos affirma da existencia da guerra franca entre os dous paizes. Parece que esta não tardará a ser declarada officialmente.

Não deixemos de mencionar as tentativas da Italia em prol da paz e a resposta da Austria recusando a intervenção da Inglaterra no seu conflicto com a Servia.

E' o que ha de positivo. Em materia de hypotheses e boatos, os leitores leiam os telegrammas. Ha para todos os paladares; até o boato do assassinato de Francisco José.

Os pontos por onde o Exercito allemão procura penetrar na França e por onde os russos estão atacando os allemães.

Nos arredores de Nancy, que se vê na primeira carta, travaram-se combates entre os allemães e francezes, cabendo a estes a victoria, segundo os telegrammas.

Tudo é possivel e nós não negamos os factos. Apenas achamos que a situação real é a que expuzemos acima, depois de criteriosa reflexão sobre as noticias chegadas, o que não quer dizer que logo não se confirmem as demais.

TELEGRAMMAS DA MANHÃ

A esquadra ingleza completamente mobilisada. — As primeiras escaramuças entre francezes e prussianos

LONDRES, 3, ás 5 horas e 5 minutos (Havas) — Affirma-se, em circulos bem informados que o governo inglez pediu explicações á Allemanha pela violação da neutralidade do grão-ducado de Luxemburgo.

PARIS, 3, ás 5 horas e 5 minutos (Havas) — Communicam de Belfort que nas immediações daquella praça forte da fronteira franco-allemã, se têm dado diversas escaramuças entre os dous exercitos.

LONDRES, 3, ás 12 horas e 35 minutos (Havas) — A esquadra ingleza encontra-se completamente mobilisada, tendo o "Home-Fleet" ido collocar-se a leste do Mar do Norte.

LONDRES, 3, ás 12 horas e 35 minutos (Havas) — O ministerio resolveu definir perante o Parlamento, na sessão de hoje, a attitude que a Inglaterra tomará no conflicto europeu. Acredita-se geralmente que essa attitude corresponderá aos desejos da opinião publica, cujas disposições para com a França são excellentes.

LONDRES, 3, ás 5 horas e 35 minutos (Havas) — O "Daily-Chronicle" dá curso ao boato de que deus ministros ameaçaram abandonar o gabinete. Todos os jornaes commentam a gravidade da situação da Inglaterra.

BERLIM, 3 (A. A.) — O cruzador allemão "Augsburg", depois de renhido combate com um cruzador russo, procedeu ao bombardeio do porto de guerra de Libau. Os edificios do porto estão em chammas.

O cruzador "Augsburg", após o bombardeio fechou a entrada daquelle porto, collocando numerosas minas submarinas.

NOTA. — Libau é o porto de guerra russo, mais proximo á Allemanha e fica cerca de 80 kilometros ao norte da fronteira allemã. O "Augsburg" é um pequeno cruzador da Marinha allemã, que desloca 4.350 toneladas e foi construido em 1909.

BRUXELLAS, 3 (A. A.) — O governo belga autorisou a emissão de 20.000.000 de francos, em papel-moeda, do valor de cinco francos.

BERLIM, 3 (A. A.) — Informam de Andernach, cidade da Prussia Rhenana, que durante a noite passada foi visto um dirigivel francez, quando passava sobre a mesma cidade.

BERLIM, 3 (A. A.) — O grão-ducado do Luxemburgo foi occupado por destacamentos de tropas allemãs, afim de proteger as estradas de ferro allemãs que atravessam aquelle paiz.

BERLIM, 3 (A. A.) — As tropas russas passaram a fronteira allemã, em diversos pontos. Houve varias escaramuças entre a cavallaria dos dous exercitos, ficando feridos varios allemães e subindo a 20 o numero de mortos do lado dos russos.

BERLIM, 3 (A. A.) — O presidente do districto de Dusseldorf, na Prussia Rhenana, telegraphou ao governo, communicando que 80 officiaes do Exercito francez, disfarçados com uniformes prussianos, procuraram hoje passar a fronteira, em automoveis, perto de Gelderu, não conseguindo levar a effeito esse plano.

BERLIM, 3 (A. A.) — Noticias recebidas da França dizem que o presidente daquella Republica, Sr. Raymond Poincaré, dirigiu um manifesto ao povo francez, declarando que a França se acha preparada para todas as eventualidades.

BERLIM, 3 (A. A.) — Em virtude de ter o governo belga declarado a sua neutralidade, no actual conflicto europeu, foi hontem ordenada a apprehensão de um jornal que manifestou em seus artigos tendencias hostis á Allemanha.

BERLIM, 3 (A. A.) — O Reichsbank possuia, no dia anterior ao em que se iniciaram as operações de guerra, um "stock" metallico, de ouro, que subia a mais de 1.500 milhões de marcos.

BERLIM, 3 (A. A.) — As colheitas dos productos agricolas, este anno, são excepcionalmente abundantes. Em vista da falta de braços, por terem os trabalhadores ruraes sido chamados, na maior parte, para as fileiras do Exercito, centenas de milhares de estudantes, alumnos das diversas escolas e multissimas mulheres offereceram-se para prestarem o seu auxilio, afim de se salvarem as colheitas.

BERLIM, 3 (A. A.) — Foi occupada pelas tropas allemãs a pequena cidade russa de Alexandrowo, situada perto da fronteira da Allemanha.

NOTA. — Alexandrowo é uma estação de estrada de ferro, situada entre Thorn, fortaleza allemã e a cidade de Warsovia, base das operações de guerra.

LONDRES, 3 (A. A.) — Hontem, durante todo o dia, foi extraordinaria a excitação no seio da população desta capital.

O gabinete reuniu-se, discutindo longamente a situação, resolvendo adiar por emquanto qualquer decisão.

E' provavel que os reservistas navaes sejam chamados hoje, para se apresentarem aos respectivos commandantes.

Os francezes invadem o territorio allemão

Um boato logo desmentido

A's 11.35 minutos recebemos o seguinte despacho que immediatamente affixamos á porta da nossa redacção:

BERLIM, 3 (Havas) — As forças francezas entraram na Alsacia pelo desfiladeiro da «Schlucht».

Poucos minutos, porém, recebiamos este outro despacho, que tambem affixamos á porta, e que veiu desfazer em parte a sensação causada pela noticia da invasão:

LONDRES, 3 (Havas) — De fonte official franceza desmente-se a entrada de tropas francezas na Allemanha.

Victoria dos francezes em Nancy?

BUENOS AIRES, 3 (Do correspondente d'«A Noite») — Telegrammas de origem ingleza dão noticia de novas victorias dos francezes nas cercanias de Nancy.

Panico em Buenos Aires

O fechamento dos bancos

BUENOS AIRES, 3 (Despacho da «A NOITE») — A situação aqui é de verdadeiro panico. Os bancos foram fechados. Muitas casas commerciaes para angariar dinheiro de qualquer forma, estão vendendo os seus artigos abaixo do custo.

Os bancos estão guardados por fortes patrulhas de cavallaria. Foram prohibidas as agglomerações de povo nas suas immediações.

Ha rigorosa censura telegraphica.

O director do Banco Britannico, interpellado por mim, declarou que não effectua pagamentos por ordem do governo. Essa prohibição é por oito dias.

Uma gravura opportuna: — O imperador da Allemanha e o rei da Inglaterra beijando-se affectuosamente, por occasião da ultima visita do Kaiser a Londres. Como se sabe, os dous soberanos são primos-irmãos

Um homem que está nos mais sérios apuros: Dallwitz, o actual governador (statthalter) da Alsacia-Lorena

Tres aspectos de Belgrado, que os austriacos estão destruindo

O consulado francez tem tido um movimento colossal — A' porta, um grupo de francezes que se foram pôr á disposição do consul

Écos e novidades

Os nilistas estavam hoje um tanto desconcertados com o telegramma do Sr. Wenceslão Braz ao Sr. Botelho. Parece-lhes que por esse despacho o presidente eleito reconhece o tenente Sodré, tal qual como ha tempos fi era o Sr. Affonso Penna, que reconheceu o Sr. Araujo Pinho, como governador da Bahia, por meio de um cartão.

Não nos parece que as apprehensões nilistas tenham grande fundamento. O telegramma do Sr. Wenceslão não póde ter o effeito que se lhe tem attribuido. E' até um symptoma triste — si ainda pudesse haver symptomas tristes no caso — esse de um simples telegramma em resposta a uma communicação official ser tão commentado. O proprio «Jornal do Commercio» publicou-o em logar de honra, dando-lhe uma importancia exaggerada. O Sr. Wenceslão deve ter ficado triste, si não tiver rido, com a repercussão tida pelo seu innocuo despacho.

Os botelhistas porém, é que devem guardar o dia de hoje, como um dos peores para a sua causa.

Com effeito, tem muito mais importancia que o telegramma do Sr. Wenceslão o parecer publicado do Sr. Levindo Lopes, um dos mais conspicuos membros do Senado mineiro, o maior dos jurisconsultos e o vice-presidente eleito do grande Estado, opinando clara e insophismavelmente pela absoluta inelegibilidade do tenente Sodré.

Quem conhecer um pouco os bastidores da politica mineira verá a grande significação desse parecer.

* * *

Entre os alvitres apresentados para um remedio, ou um palliativo á nossa crise, agora que já se considera definitivamente fracassado o emprestimo externo, está sendo lembrada a emissão de um emprestimo interno.

A idéa, que á primeira vista parece extravagante e inexequivel, por motivos que não pódem ser esclarecidos, talvez tivesse um successo differente do que se poderia suppor.

Ainda hontem um acatado commerciante e homem de negocios dizia, a proposito:

«Mesmo que os bancos estrangeiros não concorressem á cobertura desse emprestimo, a operação podia ser effectuada. Fóra do commercio e da industria, que estes effectivamente estão literalmente «promptos», ainda ha por ahi alguns capitalistas que não deixariam mal o governo que recorresse ao seu patriotismo, ou antes ás suas bolsas. Vinte ou trinta desses homens poderiam facilmente e sem grandes sacrificios cobrir um emprestimo de cem ou cento e cincoenta mil contos. Precisa que se lhes citem os nomes? Pois não estão ahi o conde de Modesto Leal, o Dr. Fonseca Hermes, o Sr. Candido Gaffré, o Dr. Valentim Dunham, o visconde de Moraes, o Sr. João Maria de Lacerda, o tenente Ferraz, os Guinle, o Sr. Oldemar Lacerda, os Penteado e os Prado, de S. Paulo, o tenente Pulcherio, o major Paiva Meira, o conde de Prates, o Dr. Paulo de Frontin, o Sr. Oscar de Almeida Gama, o Sr. Leopoldo Cunha, o commendador Casimiro Costa, o Sr. Dolzani e tantos, tantos outros?

Naturalmente para todos esses nossos capitalistas, que procurarão retirar agora os capitaes guardados na Europa, talvez seja um magnifico negocio encontrar aqui bom e seguro emprego.

Experimente o governo e verá.»

* * *

Estamos autorisados a declarar, por pessoa competente para fazel-o, recem-chegada de Bello Horizonte, «não ser absolutamente exacto que o Dr. Francisco Salles tivesse ido a Bello Horizonte pleitear a indicação do seu nome como candidato do P. R. M. á vaga do Sr. Feliciano Penna, no Senado da Republica.

O Dr. Francisco Salles foi a Bello Horizonte a chamado do presidente da commissão executiva do partido a que pertence, com o qual teve demorada conferencia, a proposito da situação politica do Estado, á qual estiveram presentes outros membros da commissão executiva.

Assim sendo, não se tendo apresentado candidato á vaga do Sr. Feliciano Penna, não é verdade que o Sr. Francisco Salles tenha desistido de sua candidatura.»

* * *

Com o estridor de tambores e cornetas habitua-se a gente, ainda que não muito depressa; mas com fuzilaria de guerra é impossivel habituar-se quem não é guerreiro.

No quartel policial da rua de S. Clemente ha agora um exercicio diario de combate com tiroteio tão cerrado e estampidos tão fortes, que sobresalta e incommoda as familias residentes nas circumvisinhanças.

Nesta quadra de penuria não é cousa de pouca monta o dispendio com tanta fuzilaria, especialmente na policia, que não foi creada para guerrear.

E si são necessarios aos batalhões de policia os ensaios de batalhas, justo é que estes se façam no campo, e não dentro do pateo do quartel, especialmente em quartel encravado num centro de habitações de familias.

No Leme, por exemplo, ou nos terrenos da exposição, junto ao Ministerio da Agricultura, ficariam melhor taes exercicios...

Os pergaminhos falsos

Pelo cartorio da primeira delegacia auxiliar corre um inquerito para apurar o caso escandaloso da venda de pergaminhos de «chauffeurs», habilitando-os para exercerem a profissão, em determinada dependencia da Prefeitura.

Não ha muito foi processado um funccionario pelo mesmo facto.

Agora a policia descobriu mais dous motoristas em identicas condições e está apurando o caso em segredo de justiça.

E' amanhã ás 16 e meia horas, na Bibliotheca Nacional, que se realisará a annunciada conferencia do Sr. Cezar A. Estrada. A entrada é franca.

Mudou-se a Libreria «Española» para a rua da Alfandega, 47.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Ainda não foi desmentido o assassinato de Francisco José

E' assassinado o imperador da Austria?

Um telegramma ainda não confirmado

Foi publicado pela manhã o seguinte telegramma:

"VIENNA, 2 — Foi hoje publicado um decreto imperial, confiando ao generalissimo commandante do Exercito austro-hungaro a direcção de todos os negocios do Estado, inclusive a administração politica.

Um outro decreto emanado do governo regulamenta os serviços de navegação nos rios e mares territoriaes."

Esse telegramma faz suppor que graves acontecimentos tenham occorrido na Austria.

Para que ao archiduque Frederico, nomeado ha dias generalissimo das tropas austro-hungaras fosse confiada toda a administração, a direcção de todos os negocios do Estado, era necessario que o imperador estivesse afastado, sem passar o governo ao seu successor legitimo.

Eis que nos chegou pela manhã o seguinte telegramma, do serviço da Agencia Americana:

"BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O jornal "La Nacion" acaba de publicar em boletim um telegramma de Nova York, annunciando o assassinio do imperador Francisco José da Austria-Hungria. Este telegramma ainda não foi confirmado, mas a noticia produziu extraordinaria sensação."

Essa noticia gravissima não teve nenhuma confirmação ou desmentido até este momento, (12 horas).

Mais tarde recebemos o seguinte telegramma:

BUENOS AIRES, 3 (Do correspondente da A NOITE») — Até agora ainda não foi desmentida a noticia do assassinato do imperador Francisco José.

N. da Red. — Esse telegramma foi expedido ás 11.35.

As medidas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (Do correspondente d'A NOITE) — O deputado Latorre, para facilitar a vida nesta cidade, vae apresentar um projecto autorisando o governo a suspender o art. 7.º da lei de conversão relativo á entrega do ouro, entregando apenas dez por cento em conta corrente aos bancos. Em reunião, que tiveram, os banqueiros declararam que acceitariam essa medida.

A repercussão no Brasil

S. PAULO, 2 (A. A.) (retardado) — O coronel Nerel, o seu immediato coronel Bonin, e os demais membros da missão franceza, instructora da Força Publica de São Paulo, seguirão amanhã para Santos, afim de embarcarem no paquete "Zeelandia", com destino ao seu paiz, onde vão prestar os seus serviços na guerra.

Segundo uma clausula do contrato, em que essa hypothese se achava prevista, fica o mesmo rescindido.

S. PAULO, 2 (A. A.) (retardado) — O consul de França, nesta capital, Sr. Charles Wiele, foi esta madrugada ás redacções de todos os jornaes matutinos, afim de lhes entregar o edital que saiu hoje publicado, convidando os cidadãos francezes domiciliados no Estado, a cumprirem o seu dever militar.

RECIFE, 2 (A. A.) (retardado) — A crise européa tem reflectido nesta praça. Os bancos recusam os saques para a Europa, que lhes têm sido apresentados.

A repercussão em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) —No grande comicio que se realisou hontem, á noite, convocado por uma commissão de compradores de terrenos, por prestações, ficou resolvido pedir-se ao governo a decretação da moratoria de um anno, para o pagamento dos compromissos dessa natureza.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O governo decretou que sejam considerados feriados os dias, de hoje 3 até 8 do corrente, inclusive, unicamente com o fim de ficarem suspensas as operações de cambio com a Caixa de Conversão e obrigações commerciaes bancarias.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Devido aos acontecimentos que se estão desenvolvendo na Europa, o ministro da Noruega nesta capital, resolveu suspender a recepção que se devia realisar hoje, na legação para festejar o anniversario natalicio do rei Haakon VII.

O Cattete pela manhã

O Sr. ministro da Fazenda em conferencia

Esteve, pela manhã, no palacio do Cattete, em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda.

Foi assumpto dessa conferencia a situação do Brasil deante dos acontecimentos europeus.

O Sr. Souza Dantas em palacio

Em conferencia com o Sr. presidente da Republica esteve, igualmente, o Sr. Dr. Souza Dantas, nosso ministro na Argentina, addido ao Ministerio do Exterior, tratando do mesmo assumpto, especialmente da situação especial em que se acham os brasileiros nos paizes da Europa.

O Sr. presidente da Republica convoca uma reunião no palacio do Cattete

O Sr. presidente da Republica, depois dessas conferencias, resolveu convocar para ás 15 horas, uma reunião do ministerio e dos membros das commissões de finanças da Camara e do Senado, no palacio do Cattete.

Nessa conferencia se discutirão as providencias a ser tomadas pelo governo para attenuar os effeitos da guerra européa no nosso paiz e para soccorrer os brasileiros que estão nos paizes conflagrados.

O delirio no consulado francez.—Os reservistas

E' indescriptivel o delirio que ia hoje, pela manhã, no Consulado Francez.

"Vive la France" — era a phrase continuamente ouvida pelos patriotas, que iam se apresentar promptos para seguirem para o theatro da luta.

Em todas as physionomias não se notava um constrangimento siquer, via-se sómente a alegria e o patriotismo triumphante!

Ao interrogarmos os apresentantes, todos diziam:

—Acima da familia, de nossas propriedades, de nossos interesses está a patria em guerra.

—Qual o francez, perguntavam todos, que não aspira a "revanche" de 1870?...

Os reservistas

Desde as primeiras horas da manhã, que começaram a se apresentar ao consul francez os reservistas chamados.

Em conversa que tivemos com o Sr. consul, este nos informou que o numero de reservistas apresentados já se elevava a 100.

No consulado allemão

O consulado allemão informou-nos que só hoje recebeu communicação official do estado de guerra entre a Allemanha e a Russia. O movimento neste consulado é extraordinario, estando constantemente repleto de subditos que ali se vão apresentar.

OS TELEGRAMMAS DA TARDE

Os allemães aprisionaram dous navios inglezes no canal de Kiel

LONDRES, 3 (H.) — Os jornaes desta capital noticiam hoje que os allemães aprisionaram dous navios inglezes no canal de Kiel.

O "Daily Telegraph", tratando do facto, acha que esse aprisionamento constitue um acto de aggressão á Inglaterra.

Os demais orgãos da imprensa tambem são da mesma opinião.

O "Daily Mail", por exemplo, diz que a Allemanha acaba de revelar, com semelhante acto, os intuitos que a animam, de anniquilar a Triplice Entente; e o "Times", por seu turno, diz textualmente: "Estão dissipadas as nossas duvidas com relação ás intenções da Allemanha. O arbitrario despreso com que o governo allemão encara os direitos dos outros paizes convence-nos perfeitamente do que é que ella quer".

NOVA YORK, 3 (H.) — Telegramma recebido de Londres annuncia que a Allemanha enviou um "ultimatum" á Belgica propondo um accordo sob a condição do governo belga facilitar a passagem das tropas allemãs pelo seu territorio.

LONDRES, 3 (ás 5 h. 5) (H.) — Affirma-se em circulos bem informados que o governo inglez pediu explicação á Allemanha pela violação da neutralidade do Grão-ducado de Luxemburgo.

PARIS, 3 (ás 3 h.) (H.) — "Le Temps" noticia que se ouve intenso canhoneio na direcção de Longwy, praça forte franceza, na fronteira do Grão-ducado de Luxemburgo.

BERLIM, 3 (H.) — O cruzador "Augsburg" está bombardeando o porto russo de Libau, segundo communicações radiographicas para aqui enviadas pelo commandante, tendo travado ligeiro combate com um navio inimigo.

Essas communicações accrescentam que o "Augsburg" perseguiu o inimigo até este entrar no porto e que em diversos pontos da cidade está lavrando incendio.

O cruzador "Augsburg" collocou diversas minas submarinas á entrada do porto de Libau.

PARIS, 3 (H.) — Foi affixado em todos os pontos da cidade um edital contendo o decreto do governo, que estabelece a moratoria, prorogando o pagamento das dividas até 31 de agosto.

OTTAWA, 3 (ás 3 h.) (H.) — O governo do Dominio do Canadá resolveu chamar ás fileiras os reservistas navaes.

Foram tomadas todas as precauções para guardar os varios canaes que atravessam o Dominio.

NOVA YORK, 3 (H.) — Correu aqui o boato, que transmittimos debaixo de todas as reservas, de que o imperador da Austria tinha sido assassinado.

LONDRES, 3 (H.) — O governo vae pedir um credito de cincoenta milhões esterlinos, destinados ás medidas de defesa.

PARIS, 3 (H.) — O Parlamento foi convocado para hoje.

LONDRES, 3 (H.) — Os jornaes publicam hoje um decreto assignado pelo ministro do Interior, prohibindo os vôos de aeroplanos sobre o territorio britannico.

LONDRES, 3 (Especial) — Alguns jornaes publicam noticias de que em Air-les-Forges chocaram-se um aeroplano francez e um dirigivel allemão. Ambos os apparelhos cairam ao solo, produzindo a morte do aviador francez e dos vinte e dous tripolantes do dirigivel allemão.

Quanto á situação da Inglaterra parece que é intenção do governo apoiar a Triplice Entente sómente com o seu poder naval, conservando mobilisado na ilha o Exercito.

Noticia-se que já está sendo travado um combate entre as esquadras allemã e franceza, no Mar do Norte.

Alguns membros do governo ameaçam abandonar os cargos, si a Inglaterra não cumprir os seus compromissos com a Triplice Entente.

Ainda não foi desmentida a noticia do combate travado em Nancy, em que os francezes tiveram tres mil mortos e os allemães nove mil.

Todos os grandes aviadores francezes já se puzeram á disposição do governo.

Foi decretado o estado de sitio para a França. Alguns officiaes estrangeiros, entre os quaes Cherif-Pachá, general turco, estão se alistando no Exercito francez.

Os socialistas, em sua maioria, resolveram não oppor obstaculos á mobilisação.

Communicam de Roma que "Il Secolo" noticia um grande combate entre servios e austriacos, sendo estes derrotados.

Os telegrammas em toda a Europa estão sujeitos á censura.

O governo inglez publicou um edito suspendendo as medidas adoptadas pelos bancos de Londres, suspendendo a moratoria.

O governo vae pedir ao Parlamento um credito de 50.000.000 de libras para as primeiras despesas no actual conflicto. A emissão será em notas de uma libra e de dez "shillings".

Por toda a Inglaterra formam-se "comités" em favor da neutralidade desse paiz.

Nesses "comités" têm-se alistado pessoas da mais elevada representação politica, social, financeira e commercial.

Consta aqui que foi suspensa a publicação de todos os jornaes francezes.

Viajantes inglezes e norte-americanos contam os vexames que soffreram ao transitar pelo territorio allemão, por parte das autoridades germanicas.

LA VALETTE, 3 (Havas) — Foi proclamado o estado de sitio.

STOCKHOLMO, 3 (Havas)—O governo ordenou a mobilisação do Exercito.

BRUXELLAS, 3 (Havas) — O governo recusou a proposta feita pela Allemanha para que a Belgica permittisse a passagem das tropas allemãs pelo seu territorio.

BRUXELLAS, 3 (Havas) — A "Etoile de Bruxelles" informa que as tropas allemãs atravessaram a fronteira belga e occuparam a cidade de Visé.

O deputado Monteiro de Souza occupa-se da conflagração mandando á mesa uma indicação

Não houve, hoje, sessão na Camara dos Deputados por se acharem presentes, á hora da chamada, apenas 49 deputados.

Já ao assumir a direcção dos trabalhos o Sr. Soares dos Santos, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Juvenal Lamartine, sabia-se que não haveria sessão, dando-se como motivo desta deliberação o facto de haver o Sr. Irineu Machado annunciado um discurso sobre politica internacional que se afigurou inconveniente aos responsaveis pela nossa situação.

O Sr. Monteiro de Souza deixou sobre a mesa a seguinte indicação sobre a guerra européa:

"Proponho que, pelos meios regimentaes, a commissão de constituição e justiça diga sobre os seguintes pontos:

a) que durante o tempo da duração da guerra entre as grandes potencias européas seja suspenso o arrendamento do Lloyd Brasileiro, afim de que sob a sua directa administração e com fretes mais reduzidos do que os actuaes se incumba de facilitar o intercambio commercial dos generos de primeira necessidade entre os Estados da Republica;

b) que sejam organisadas tarifas de transporte reduzidas para aquelles mesmos generos nas estradas de ferro sob a sua administração e entre em accordo com as administrações das demais estradas no sentido de obter as reducções possiveis no transporte dos citados generos;

c) que, no caso da Inglaterra suspender as linhas de navegação unicas existentes actualmente entre o extremo norte da Republica e a Europa, e os Estados Unidos, se providencie no sentido do Lloyd Brasileiro se encarregar daquella navegação, ficando para isso autorisado a fretar outros navios si os da frota do Lloyd não forem sufficientes, mantidas as actuaes tabellas de frete daquellas linhas;

d) que sejam tomadas as mais urgentes providencias no sentido do commercio de carvão de pedra ser regulado por medidas excepcionaes, afim de não serem prejudicados os serviços de navegação e transporte por estradas de ferro que não possam prescindir desse combustivel. — *A. Monteiro de Souza.*"

O Senado em resumo

No expediente da sessão de hoje foram lidas duas communicações: uma do Sr. Oliveira Botelho, de que a Assembléa Fluminense installou-se legalmente, e outra do Sr. Ponce Leon, de que foi eleito presidente dessa mesma assembléa.

O Sr. Bulhões pronunciou um discurso estudando a nossa situação financeira e falando sobre o sitio. Damos noutra parte o resumo desse discurso.

Como não houvesse numero para ser votada a ordem do dia, levantou-se a sessão.

A sessão de hoje da Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense.

Após a leitura da acta, o Sr. Mario Vianna, occupando a tribuna, declarou que o telegramma do Sr. Wenceslão Braz ao Sr. Oliveira Botelho, não passava de uma cortezia, pois agradecia a communicação da installação da 2ª sessão da 8ª legislatura da Assembléa e da leitura da respectiva mensagem.

Em seguida passou-se á ordem do dia.

Foi eleita a seguinte mesa:

Presidente, João Guimarães; 1º secretario, Raul Rego; 2º secretario, Constancio Monnerat; 1º vice-presidente, Francisco Marcondes; 2º vice-presidente, Teixeira Leite; supplentes de secretario, Irineu Sodré; Benedicto Peixoto, Santos Abreu e Buarque de Nazareth.

Amanhã serão eleitas as commissões permanentes.

Defendamos as nossas arvores!

O que se pratica no Rio é uma ignominia!

No primeiro plano, o oitiseiro que substituiu o primitivo, retirado clandestinamente do seu logar em 1913. Photographia da época

A destruição de cinco kilometros de floresta na Tijuca, motivada pelo uso criminoso e barbaro dos balões de S. João, veiu provocar um justissimo movimento de sympathia da população intelligente desta cidade, em prol da defesa imperiosa e urgente que devemos assegurar ás arvores e florestas do Districto Federal.

Ao encontro desse movimento veiu certo gesto do intendente Sr. Leite Ribeiro, promettendo aos seus municipes, em recente "interview", a elaboração de um projecto no sentido de regularisar a exploração das florestas urbanas e defender as reservas florestaes ainda em poder de particulares.

A carencia de uma legislação especial regulamentando um tão importante assumpto, tem se tornado cada vez mais imperiosa. Essa legislação é uma das melhores promessas contidas no projecto do Codigo Florestal. Mas isso não impede que a Municipalidade procure na esphera de sua acção acautelar os interesses da população urbana, evitando que desappareçam dos arredores da capital as esplendidas florestas, que são talvez o traço physionomico mais caracteristico do Rio de Janeiro.

Dentre as medidas de protecção a pôr em pratica a mais urgente é sem duvida a de tornar efficientemente prohibitiva a venda de balões de papel na época de S. João. Sabemos que data da administração do prefeito Passos a existencia de uma lei municipal prohibindo o uso dessas terriveis machinas de destruição.

Não preciso insistir no modo por que a Prefeitura tem feito respeitar essa lei. O primeiro incendio da presente estação por mim registrado nessas mesmas columnas, irrompeu a 25 de junho, nas mattas do Corcovado, e em poucos dias a imprensa registrava o apparecimento de diversas fogueiras mais ou menos consideraveis em varios pontos da cidade.

Todos esses incendios foram devidos exclusivamente aos balões. Os protestos unanimes da população verberando a pratica de um costume selvagem, aliás condemnado por um dispositivo legal do Conselho Municipal, não foram bastante forte para pôr cobro a um abuso que se praticava abertamente, ás escancaras, sobre os balcões das casas commerciaes, á plena luz meridiana de uma cidade que se arroga fóros de civilisação.

Os attentados individuaes ás arvores de utilidade publica empregadas na arborisação urbana estão tambem a merecer do Sr. Leite Ribeiro uma legislação especial. Nesses casos o delicto deve ser, ao meu ver, julgado e punido severissimo. Recordo o facto de um cavalheiro de posição social que se jactou de ter attentado deliberadamente contra a vida de uma palmeira da rua Paysandú, introduzindo-lhe no tronco uma dóse de certa panacéa popular. Que providencia tomou a Prefeitura nesse caso?

Mas não é só. Em diversos pontos da cidade os commerciantes attentam contra as arvores, por meio de substancias toxicas soluveis postas em contato com as suas raizes. A substancia commummente empregada para este mister, é a "agua sanitaria", que é uma solução de potassa. De resto, não seria nada difficil verificar esse facto; bastaria collectar a terra suspeitada, e submettel-a a exame pericial.

O leitor que se interessar por esses assumptos procure descobrir na avenida de Ligação o esqueleto de um oitiseiro collocado ao lado do portão de uma "garage". E' o terceiro exemplar plantado no mesmo sitio...

Porém, não se esqueça o Sr. Leite Ribeiro de tornar a responsabilidade do delicto contra a arvore extensivo ("horresco referens") até á pessoa do Exm. Sr. inspector de Mattas e Jardins. Reflicta o operoso intendente nesses dous factos absolutamente irrespondiveis:

Em janeiro de 1913, uma firma industrial construiu á rua do Cattete n. 214 uma pomposa "garage" com dous largos portões lateraes. Ora, justamente na calçada fronteira a um daquelles portões ostentava-se uma viçosa arvoreta de virente copa.

Pois uma noite, ás 22 horas, o desvelado Sr. inspector de Mattas mandou sorrateiramente retirar a linda arvore que ousára contrariar os desejos de um proprietario apatacado.

Assim, para satisfazer a vaidade de um proprietario privilegiado, o Sr. inspector não trepidou em sacrificar a linha decorativa da arborisação, sacrificando uma arvore que não podia ser, como não foi, substituida por outra de egual porte.

Actualmente os habitantes de Botafogo estão seriamente intrigados com o portão de um opulento palacio da avenida Beira-Mar, imprudentemente installado deante de uma bellissima palmeira.

Estará realmente o Sr. inspector de Mattas no proposito de sacrificar a commodidade de um proprietario á bellesa de uma arvore conservada para goso de uma população inteira?

Esperemos pelo projecto do Sr. Leite Ribeiro. Elle deve attender a um assumpto reputado da maior relevancia nas cidades cultas.

Nós devemos amar e defender as arvores não só por uma questão de civilisação, mas por uma questão de patriotismo.

E' a unica cousa digna de admiração do nosso paiz.

JOSE' MARIANNO (filho),
Ex-assistente do Jardim Botanico.

As retiradas na Caixa de Conversão

Fala-nos o barão de Aguas Claras

Cerca de 12 horas, correu pela cidade o boato de que o director da Caixa de Conversão recebera instrucções do Sr. ministro da Fazenda a respeito do pagamento aos que hoje fizessem retiradas.

Falou-se mesmo em ordens do ministro da Fazenda no sentido de serem sustados os pagamentos.

Dirigimo-nos para a Caixa de Conversão á rua Primeiro de Março.

No saguão, havia um borborinho [illegible]do; grupos numerosos estacionavam, [illegible] commentarios, emquanto que, junto [illegible] dos "guichets", amontoados de homens comprimiam.

Approximámo-nos dos grupos a [illegible] commentarios. Falava-se em guerra, [illegible]xa de cambio, emfim, os commentarios os mais desencontrados.

Em um grupo conseguimos saber que [illegible] la extraordinaria retirada de ha muitos [illegible] se vem constatando. De alguma ordem [illegible]mante por parte do governo, ninguem [illegible] sabia.

—O que ha — disse-nos um do grupo [illegible] que não nos dão, em troca das notas [illegible]siveis, libras; parece que se acabaram.

—E que especie de moeda têm os [illegible]res recebido?

—Outra moeda qualquer, menos a l[ibra].

Fomos ao gabinete do director, o barão de Aguas Claras.

S. S. recebeu-nos com affabilidade para satisfazer a nossa curiosidade, [illegible]deu-nos:

—Até agora, nada houve de anormal.

—Mas tem se falado em instrucções [do] ministro da Fazenda...

—Absolutamente, interrompeu S. S.; [illegible] quem expede ordens e instrucções [illegible] E até hoje o ministro tem estado sempre de accordo com as minhas deliberações.

O que houve foi o seguinte: O mi[nistro] mandou o seu secretario ao meu ga[binete] hoje pela manhã, ouvir as deliberações [que] tenho tomado para occorrer ao paga[mento] dos que têm vindo trocar as notas [illegible] e fazer retiradas. Expostas estas resoluções, retirou-se S. S. de inteiro accordo [co]migo.

Si as duzentas ou mais pessoas que [dia]riamente aqui veem não são todas attendidas, é pela impossibilidade material de o [illegible] Só si o expediente não se encerrasse [e] tivesse á minha disposição mil empregados. O que corre por ahi é boato...

Olhe, cheguei, aliás como todos os [dias], ás 8 horas, e ainda não almocei! Já é [uma] hora da tarde...

Os escandalos da Mala Real com a Alfandega

Recurso para o Sr. ministro da Fazenda

A escandalosa questão que ia tomando vulto desordenado em nossa aduana, provocada pela The Royal Mail, parece que vae ter um fim com o recurso desta companhia para o Sr. ministro da Fazenda.

A companhia nesta sua ultima petição de recurso, pede ao Sr. inspector da Alfandega [illegible] para respeitosamente solicitar de S. Ex. o encaminhamento do recurso junto [á pe]tição para o Exmo. Sr. ministro da Fazenda, pedindo ao mesmo tempo que V. [Ex.] por equidade, se digne juntar ao recurso todo o processo relativo ao vapor inglez «Ardomount».

A informação a este processo, [illegible] pelo escripturario da Alfandega Sr. [illegible] de Almeida, que foi acremente censurada pela The Royal Mail, cujo texto foi divulgado com toda a minudencia, [illegible] ma cl[illegible] o modo por que a companhia foi multada, pela falta de quaesquer livros do vapor «Ardomount» e baseado no art. 363 da Consolidação das Leis das Alfandegas.

Os effeitos da crise

Para não ser despejada judicialmente, uma agencia do Correio muda-se para um botequim

A' rua da Boa Vista n. 137, no alto do mesmo nome, funccionava ha algum tempo uma agencia do Correio.

Esse predio, que é de propriedade do Mosteiro de S. Bento, estava alugado á repartição Geral dos Correios; ha tres mezes, porém, havendo estalado a crise que obrigou o governo a retardar os pagamentos aos seus funccionarios e aos particulares, o Correio deixou de satisfazer pontualmente os alugueis daquelle predio.

O mosteiro, entretanto, começou a fazer pressão logo depois de vencido o primeiro mez não pago; e essa pressão foi-se estendendo até que attingiu ao terceiro mez.

No dia 30 do mez findo a agencia do Correio do Alto da Boa Vista recebeu da Directoria Geral dos Correios um telegramma official communicando-lhe que, tendo aquella repartição solver os seus compromissos com o Mosteiro de S. Bento, mandava-a desoccupar o predio em que funccionava, afim de evitar um despejo judicial.

Ante-hontem, 31, a agencia fez a mudança e installou-se num botequim existente no jardim do largo da Boa Vista, de sua propriedade, [illegible] oito filhos para uma pensão da rua Conde de Bomfim.

Como conciliar agora a disposição regulamentar [illegible] reio é [illegible] que funcciona a agencia?...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

maior acontecimento da historia

rece que se confirma o attentado contra Francisco José

Foi presa a imperatriz viuva da Russia

O porto de Kiel, onde os allemães apprehenderam dous navios inglezes

navios francezes rtem de La Valette

VALETTE, 3, (12 e 30) (Ha-... Partiram hoje deste o varios contra-torpedeiros qui se achavam fundeados, do outros navios de guerra parar-se tambem para le-r ferro,

redita-se que estes navios o juntar á esquadra fran-

A Austria suspendeu as hostilidades á Servia para atacar a Russia?

DRES, 3 (Especial) — Communicam ch que as tropas austriacas suspen-as hostilidades com a Servia e pas-a atacar exclusivamente a Russia.

Uma poderosa esquadra franceza passou por Gibraltar

DRES, 3 (Especial) — Acabam de a esta capital telegrammas de Gi-r noticiando a passagem de doze cou-s francezes com rumo a léste.

O Canadá e a metropole

DRES, 3 (Do correspondente) — Na ição de que a Inglaterra se veja en-a no conflicto europeu o governo do ion resolveu desde já chamar ás fi-os reservistas navaes.

Portugal prohibe a exportação de cereaes.--- Outras providencias

BOA, 3 (Havas) — Acham-se paraly-no Tejo numerosas embarcações perten-ás nações que estão em guerra.

overno prohibiu a exportação de cereaes tinua a tomar todas as providencias no o de garantir os "stocks" de carvão e de s alimenticios.

grande abundancia de trocos para notas rias.

Os activos preparativos da Inglaterra

NDRES, 3, 13 horas e 55 minutos (Ha- — Nos edificios do Almirantado e do terio da Guerra nota-se desde pela ma-consideravel actividade. Centenas de of-s e enfermeiros entram e saem a cada nte.

generalissimo Roberts e o general ch visitaram o ministro da Guerra, com tiveram demorada conferencia.

O czar Nicoláo é recebido em Petersburgo com acclamações

ETERSBURGO, 3 (Havas) — Regres-a esta capital o czar Nicoláo, que foi o acclamado pela multidão que aguar-a sua chegada.

Imperatriz viuva da Russia foi presa pelos allemães

ONDRES, 3, 13 e 55 (Havas)— mperatriz viuva da Russia, partira desta capital com tino a Petersburgo via Ber-, foi presa nesta ultima cida-pelas autoridades allemãs, undo telegramma que aqui acaba de receber.

s referidas autoridades, ao adianta o telegramma, au-isaram apenas sua magesta-a regressar para Inglaterra a ir para Copenhague.

O embaixador russo em Berlim recebe os passaportes

ONDRES, 3 (Do correspondente) — O aixador russo em Berlim, que hoje re-u os passaportes, ainda se conserva nessa capital. E' possivel que seja posto um boio especial á sua disposição, para que transporte para fóra da Allemanha.

A Belgica, a Hollanda e o Japão previnem-se

ONDRES, 3 (Do correspondente) — Quasi todos os paizes da Europa previnem-se a aguardar o resultado dos aconteci-ntos.

governo hollandez já tomou medidas entes a impedir a alta dos preços dos eros e dando aos burgomestres autori-o para se apoderarem dos aprovisiona-tos de viveres existentes em poder de ticulares.

Exercito belga já foi mobilisado, de-do amanhã assumir o seu commando chefe o proprio rei Alberto, que terá o ajudante de campo o general Hano-.

spera-se que a Allemanha não respeite eutralidade da Belgica e procure atraves-o seu territorio para invadir a França.

O imperador do Japão vae reunir amanhã seu conselho privado, para resolver so a attitude desse paiz.

A Hespanha prohibe a exportação de varios artigos

MADRID, 3 (14 e 40) (Havas)— O conselho de ministros, em reunião de hoje, resolveu prohibir a exportação de carvão, carnes e cereaes.

O rei chega aqui amanhã.

A nota official do governo prussiano

LONDRES, 3 (Do correspondente) — Em todas as esquinas e jornaes foi affixada em Berlim a proclamação do governo allemão ao povo, sobre os acontecimentos.

A proclamação ou nota, é regida em termos energicamente patrioticos.

Estão suspensas as communicações radio-telegraphicas

LONDRES, 3 (Do correspondente) — Em virtude dos acontecimentos, o governo inglez deliberou suspender o uso de communicações radio-telegraphicas a todos os navios que navegarem nas suas aguas territoriaes, com excepção dos navios inglezes.

O serviço de communicações telegraphicas com o continente está sendo feito com muita morosidade e difficuldade.

As providencias do inspector da Alfandega sobre os navios allemães

Tendo sabbado ultimo o Nord Lloyd Deutsch Bremen pedido ao Sr. inspector da Alfandega providencias para que os passageiros do vapor "Crefeld" passagem para o vapor "Satellite", do Lloyd Brasileiro facto este por nós noticiado, o Sr. inspector telegraphou hoje neste sentido, aos inspectores das alfandegas de Santos e Paranaguá ordenando que façam a fiscalisação aduaneira no vapor "Satellite" e attendam a solicitações neste sentido das companhias estrangeiras.

Novas noticias da invasão do territorio allemão por tropas francezas

BUENOS AIRES, 3 (Do correspondente). — Acabam de telegraphar de Berlim communicando que grandes contingentes do Exercito francez, penetraram no territorio da Allemanha pelos desfiladeiros dos Vosges.

Uma esquadra ingleza partiu para o mar do norte

BUENOS AIRES, 3 (Do correspondente). — Telegrammas de Nova York dizem que a esquadra ingleza já está mobilisada, tendo uma parte della seguido para o Mar do Norte.

Confirma-se o attentado contra o imperador Francisco José

BUENOS AIRES, 3 (Do correspondente). — Acabam de chegar telegrammas de Vienna confirmando o attentado contra a vida do imperador Francisco José.

Os boletins de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 3 (Especial) — "La Prensa" domina toda a cidade com os seus boletins.

Um pharol de cor verde annuncia as victorias da Triplice Entente; um pharol de cor vermelha indica as victorias da Triplice Alliança.

A partida da missão franceza de S. Paulo

SANTOS, 3 (A. A.) — São esperados hoje nesta cidade, de onde partirão amanhã com destino a França, a bordo do «Zeelandia», os membros da missão franceza instructora da Força Publica, que hoje se despediram dos membros do governo do Estado.

Embarcam tambem para a Europa, pelo mesmo paquete, os Srs. Raymundo Deranssere Courrier, e Frederico Rousseau, veterinario.

O panico em Lisboa

O governo portuguez teve que tomar medidas energicas

LISBOA, 3 (Do correspondente) --- Reina intensissimo panico na praça, havendo rigoroso retrahimento em transacções. Os generos encareceram subitamente. O Montepio e o Banco de Portugal soffreram uma corrida. O governo viu-se obrigado a tomar energicas medidas para serenar os animos.

A «Panther» estará fóra da barra?

A' tarde corria o boato de que o ultimo paquete entrado havia assignalado a presença, muito fóra da barra, da canhoneira allemã "Panther", que, segundo conclusões logicas, estaria á espera dos transportes de reservistas allemães, para comboial-os.

Os russos expulsos de bordo dos paquetes allemães. --- As providencias do Sr. consul da Russia

Estando parados em nosso porto varios vapores das companhias allemães, procedentes do sul, os commandantes destes vapores procuraram entre seus passageiros, os russos, e lhes restituiram 1|3 da passagem e ordenaram a saida dos mesmos de bordo.

Estes, chegando á terra, procuraram o consul da Russia e lá apresentaram a sua reclamação.

Em vista do estado de guerra entre as duas nações, o Sr. consul mandou abrigar os seus compatriotas e nos declarou que ia neste sentido representar ás autoridades brasileiras, contra as companhias allemãs, pois os seus vapores estavam fundeados em porto brasileiro.

Os prussianos no Rio.--- Como seguirão?

Os reservistas prussianos ou não reservistas que se encontram promptos para seguir para a guerra têm se apresentado no seu consulado, em numero bastante elevado. Ao que parece, era intenção do governo allemão fazer seguir a primeira leva com esse contingente, a bordo dos paquetes "Cap Roca", "Hoenstaufen", "Colemp" e "Crefeld", que tiveram ordem de aqui estacionar, mas a presença no nosso porto do navio de guerra inglez "Glasgow" está impedindo a viagem projectada.

O barão de Werther está prompto para partir

O Sr. barão de Werther, de nacionalidade allemã que se acha por tantos modos vinculado com a nacionalidade brasileira, declarou-se prompto para partir para a guerra.

Hontem, o Sr. barão de Werther procurou despedir-se de seus filhos, como termos de seus preparativos para a Europa.

A Mala Real detem aqui os seus paquetes como providencia da guerra

A Mala Real ingleza, por aviso recebido hontem á noite, ordenou a mobilisação da sua esquadra de transportes. Nesse sentido, já hoje o "Andes", que devia seguir para o Rio da Prata, suspendeu a viagem, ficando aqui aguardando ordens.

Igualmente o "Arlanza", que está a chegar de Buenos Aires, estacionará aqui para o mesmo fim, não seguindo para a Europa, apezar de ter tomados todos os logares.

O movimento no consulado francez

O movimento durante todo o dia de hoje no consulado francez foi intenso. Entre os francezes que ali estiveram havia um grande e ardente enthusiasmo. O consul, Mr. Dupas, que conferenciara hontem á noite com o Sr. ministro da França, fez affixar no consulado um aviso notificando a mobilisação geral do Exercito e convidando todos os francezes aqui residentes e sujeitos ao serviço militar a se apresentarem para pegar em armas.

Mr. Dupas explicou que o governo francez pagará a passagem de 3ª classe aos alistados militares, podendo, porém, aquelles que o quizerem fazer, seguir na 2ª ou 1ª classes, preenchida a formalidade da inscripção dos seus nomes no registro do consulado.

Desde muito cedo o consulado francez está repleto de uma verdadeira multidão. E não raro, ao se propalar qualquer boato, ha explosões de alegria e enthusiasmo.

Convem registrar que até senhoras da colonia franceza se têm apresentado, offerecendo-se para prestarem os seus serviços na Cruz Vermelha.

No consulado francez estiveram tambem alguns portuguezes. Desejavam se inscrever na Legião Estrangeira afim de seguirem para a França e lá combaterem ao lado dos seus irmãos de sangue.

A partida dos voluntarios francezes e dos officiaes instructores addidos ao nosso exercito

Devem partir pelo «Arlanza» no dia 5 e pelo «Lutetia» no dia 8, os voluntarios francezes que se apresentaram ao consulado francez afim de prestarem seus serviços á patria.

Hoje o ministro francez, Mr. Lanell foi ao Sr. ministro do Exterior pedir licença para fazer embarcar nos primeiros vapores os subditos francezes.

Ao mesmo tempo communicou o desaggregamento dos militares addidos que têm de partir para seus corpos na França.

São elles: O major Vautillard; (chefe da missão) Capitain Collas; e o 1º tenente Marliangeas.

Esses officiaes partem pelo «Arlanza».

Uma lancha do cruzador «Glasgow» atracou ao «Andes» antes da visita das autoridades brasileiras? --- O Sr. Crescentino diz que não

Fomos hoje ouvir o Sr. Crescentino de Carvalho, inspector da Alfandega, sobre o facto divulgado por um jornal da manhã, da ida de uma lancha do cruzador inglez «Glasgow» a bordo do paquete francez «Andes», antes de penetrar a bordo daquelle vapor qualquer autoridade brasileira.

— Não é verdadeira essa noticia, disse-nos S. S., e nem é crivel que os inglezes tão obedientes á lei fossem capazes de violar as nossas praxes aduaneiras. O Sr. guarda-mór, com quem acabo de estar, me declarou que logo que o paquete «Andes» entrou no porto, foi para bordo e não consentiu o embarque de ninguem que ia de terra, facilitando apenas o desembarque dos passageiros que vinham para terra. O Sr. guarda-mór cumpriu tão á risca esta medida, que não consentiu que os Srs. barão de Teffé e Alvaro de Teffé fossem a bordo buscar um amigo.

Corria com certo incremento na Alfandega o boato de que o paquete «Andes» trouxe da Europa grande quantidade de armamentos para o cruzador «Glasgow».

O governo reune-se no Cattete

Membros do Congresso Nacional e o director do Banco do Brasil tom m parte na conferencia

Convocada pelo Sr. presidente da Republica, houve hoje á tarde importante reunião no palacio do Cattete, afim de o governo tomar as providencias necessarias a poder o paiz enfrentar a situação tensa das nossas finanças, aggravada com os acontecimentos de que está sendo theatro a Europa.

A's 15 horas e 10 minutos precisos começou a reunião com a presença dos Srs. ministros da Fazenda, Justiça, Viação, Marinha, Agricultura e Guerra e sub-secretario do Exterior, senadores Urbano Santos, Tavares de Lyra, Gonçalves Ferreira, Erico Coelho, Francisco Glycerio e João Luiz Alves e deputados Homero Baptista, Antonio Carlos, Carlos Peixoto, Felix Pacheco, Raul Cardoso, Dias de Barros, Manoel Borba, Caetano de Albuquerque, Thomaz Cavalcanti e Pereira Nunes, estes, respectivamente, membros das commissões de finanças do Senado e da Camara dos Deputados.

Tomaram parte tambem na conferencia os Srs. senador Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado; deputados Soares dos Santos, presidente da Camara em exercicio; e Fonseca Hermes, "leader" do governo nessa casa do Congresso; e o Sr. conselheiro João Alfredo, director do Banco do Brasil.

O Sr. senador Bueno de Paiva, e deputados Torquato Moreira e Cardoso de Almeida, respectivamente, membros das commissões de finanças do Senado e da Camara, não compareceram á reunião.

A's 18 horas continuava a conferencia. Não se sabia absolutamente quaes as providencias tomadas pelo governo e que devem ser muito importantes, não passando de simples presumpções o que se disse á tarde.

O cruzador «Glasgow» prepara-se para o combate

O cruzador inglez «Glasgow», actualmente em nosso porto, descarregou hoje todo o seu mobiliario e recebeu carvão, conservando-se de fogos accesos, esperando ordens.

O "Deseado" fica detido na Bahia

O vapor «Deseado», da Mala Real Ingleza, que em viagem directa para Lisboa deixou o nosso porto a 31 de julho ultimo, entrou e fundeou no porto da Bahia, onde teve que permanecer, aguardando ordens.

O «Deseado» levava os passageiros seguintes:

Mlle. R. N. Barker, Emilia do Amaral e filho, Mme. R. J. Clamenos e filhos John Peine, G. K. Raven, Amelia e Carmen Bossada, John Garrison, Albert James Flatcher e familia, G. F. Mardock e familia, C. B., Geo, O. East e familia, Francisco Pamplona, James Colledge, Mme. John Garrison, 15 em segunda e 100 em terceira classe.

O «Cap Roca»

O «Cap Roca», da companhia allemã, que devia sair do nosso porto para Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo a 31 de julho ultimo, continua dentro da bahia de Guanabara, por ordem superior.

O «Cap Roca» é portador de um milhão de esterlinos e de 31 passageiros de terceira classe.

Eram passageiros de primeira classe os Srs. Bernardino Magalhães e familia, Holmer Hatman, Felix de Almeida Jorge, Padre Affonso Gavroy, Otto Pasch, Ernst Kaumann e senhora, Paul Reiser, Berthold Colm.

O Sr. director dos Correios recebeu um telegramma da administração postal de França

Do director geral dos Correios, na França, o Sr. coronel Lyrio Siqueira recebeu um telegramma communicando estarem interrompidas entre a França e a Austria as communicações por via postal.

Em vista disso o Sr. director geral dos Correios baixou uma circular nesse sentido.

Informou-nos S. S. que será suspensa, por tempo indeterminado, a remessa de malas para Allemanha e Austria, por intermedio da França.

As malas seguirão por paquetes directos para Hamburgo ou por vapores italianos ou hollandezes, si estes acceitarem.

Os brasileiros que se acham na Europa --- Um movimento da classe academica

Os estudantes dos cursos superiores reunem-se amanhã, ás 16 horas, no largo da Carioca, para irem incorporados pedir ao governo providencias no sentido de serem repatriados com urgencia os nossos compatriotas que se acham na Europa.

Uma experiencia na Avenida Central

O apparelho Higgins

A's 16 e 15 minutos de hoje realisou o Dr. Higgins nova experiencia do apparelho de salvação de pessoas em caso de incendio, de que é inventor, dedicada especialmente a esta folha.

Depois de nos dar explicações a respeito do seu apparelho, que realmente é engenhoso e não complicado, fez o Dr. Higgins tres experiencias, todas coroadas do melhor exito, no mesmo local, no edificio do Odeon, á Avenida Rio Branco.

Primeiramente, desceu o Dr. Higgins, depois de convenientemente armado o apparelho, com a velocidade graduada, parando varias vezes. Depois, renovou a descida com a velocidade normal, tocando rapidamente o chão, e, por ultimo, então, desceu o Dr. Higgins agitando duas bandeiras, uma brasileira e outra norte americana.

As experiencias do inventor brasileiro, bem succedidas, mereceram, uma vez terminadas, acclamações do publico que as assistiu.

Uma morte horrivel

Com o craneo fracturado

Na praia de Botafogo está em obras o predio n. 228, de propriedade do Dr. Guilherme Guinle. Hoje, ás 16 horas, quando, de um andaime, pintava o tecto da casa, o operario Manoel Ribeiro dos Santos, perdeu o equilibrio e caiu, fracturando o craneo e morrendo immediatamente.

O pobre pintor era portuguez, tinha 39 annos de edade e deixa mulher e tres filhos na sua terra natal, em completa miseria.

O commissario Machado, do 7º districto policial, apurou a casualidade do facto.

O Sr. Leopoldo de Bulhões pronuncia um discurso no Senado

O Sr. Leopoldo de Bulhões, na hora destinada ao expediente, fez hoje um importante discurso, tratando da nossa situação financeira.

Eis o resumo do que disse S. Ex.:

Quando condemnou a prorogação do sitio, que a todos vexa e escandalisa, só explicavel pelo luxo de arbitrio que tem caracterisado a situação actual, os defensores do governo só poderam allegar que a odiosa medida estava sendo executada com benignidade.

O sitio não é mais que um pretexto para se armar o presidente da Republica com a dictadura, já tentada em 1910, quando a maioria da Camara foi convidada a abandonar as suas cadeiras, para investir o executivo da dictadura financeira. Este plano diabolico não teve execução porque Quintino e Sabino Barroso fizeram passar as leis annuas entrando em accôrdo com a minoria.

Agora recorre-se ao sitio para amordaçar a imprensa, não se tendo conseguido fazer immudecer a tribuna parlamentar graças a um accordão do Supremo Tribunal.

Tudo isto só indica que o governo quer esmagar a opposição.

E a proposito leu o orador algumas palavras de Joaquim Murtinho, commentando-as.

Faz taes considerações, porque verifica dia a dia que o sitio, não tendo commoção a abafar, serve de instrumento para perseguições e vinganças, mesquinhas, principalmente com relação á imprensa.

Ainda ante-hontem, a censura policial prohibiu a publicação de uma entrevista que teve o orador com um dos redactores do «Correio da Manhã», sobre assumptos financeiros. Vae reproduzil-a, que tem interesse na actualidade.

Nessa «interview» disse que o governo não podia suspender o troco das notas da Caixa de Conversão, porque a isso se oppunham os artigos 1º e 2º da lei de 3 de dezembro de 1906 e os artigos 8º, 9º e 10º do decreto de 13 de dezembro do mesmo anno.

Sob o ponto de vista economico a suspensão só viria acoroçoar a especulação e augmentar a baixa do cambio. O Sr. David Campista, relator do projecto da Caixa, tornou saliente, em seus discursos, que as notas da Caixa são titulos de deposito pagaveis á vista ao portador. O metal depositado pertence aos portadores das notas.

A funcção da Caixa é recolher as sobras da exportação, os saldos do commercio externo, para impedir a alta do cambio.

A Caixa é impotente para impedir a baixa cambial, pois tendo em seus cófres cerca de libras 10 milhões, a taxa caiu, em dous dias, de 16 a 12, subindo o preço do ouro de 15$ a 20$000.

Ficou provado que a manutenção da taxa de 16 era exclusivamente, devida ao Banco do Brasil, e desde que este se retirou do mercado a taxa caiu.

Os factos corroboram, pois, tudo quanto affirmaram os adversarios da Caixa de Conversão, cujas emissões têm impedido a valorisação da moeda, a solução do problema monetario, mantendo uma estabilidade cambial artificial, mas, perturbando os preços, elevando-os e provocando a carestia da vida.

Referindo-se aos bilhetes do Thesouro diz que é um recurso de que se tem lançado mão desde os tempos de D. João VI, e servem, não só como antecipação de receita como supprimentos de «deficits».

Faz o historico desse instrumento de credito publico até 1913, data em que o maximo desses bilhetes foi elevado a 50 mil contos, graças á previsão do legislador!

Fracassada a grande operação externa, o governo não deve insistir no plano de um grande emprestimo interno de liquidação, não devendo augmentar a divida publica fundada de fórma alguma no momento.

As apolices papel já soffrem depreciação, de 30 o|o e, para execução de contratos, seremos forçados a emittir mais 100 mil contos.

De titulos em ouro nem se deve cogitar, nas actuaes circumstancias, só restando ao governo o recurso dos bilhetes, que devem ser emittidos em condições de ter cotação ao par.

Pela lei de 1884 os bilhetes devem ser de conto de réis. De menor valor correria o risco de provocar a calamidade de 1892, quando os Estados, e, municipios emittiam apolices de 100, 200 e 500 réis, etc., e as companhias particulares emittiam debentures dos mesmos valores.

O governo, armado desse recurso e do producto da venda dos monitores da marinha e do Lloyd, tendo recebido 14.000 contos em prata, póde satisfazer os compromissos urgentes e desafogar a praça.

O discurso do Sr. Bulhões foi ouvido com muita attenção, sendo o orador cumprimentado pelos seus collegas, que foram á sua tribuna abraçal-o, inclusive o general Pinheiro Machado.

O telegramma do Cattete ás commissões de finanças

Por gentileza do deputado Carlos Peixoto podemos dar o teor do telegramma que o Sr. presidente da Republica fez passar aos membros das commissões de finanças da Camara dos Deputados e do Senado Federal, bem como aos seus respectivos «leaders» e presidentes:

«De ordem de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, tenho a honra de convidar V. Ex. para uma conferencia hoje, no palacio do Cattete, ás 3 horas da tarde, e, por ser de urgencia o motivo da mesma, espera o comparecimento de V. Ex., pois deseja ouvir reunidas as commissões de finanças do Senado e da Camara dos Deputados e os presidentes e «leaders» dessas duas assembléas. — Baeta Neves Filho, secretario da Presidencia.»

O Jury prepara-se para trabalhar

Em primeira sessão preparatoria reuniu-se hoje o Tribunal do Jury, presidido pelo Dr. Silva Castro, que assumiu o seu cargo a 1 do corrente, tendo-se procedido ao sorteio dos jurados, que deverão servir na oitava sessão do jury; foram sorteados 18 e compareceram somente quatro.

A proxima sessão preparatoria será effectuada a 6 do corrente.

Na presente sessão funcciona o 1.º cartorio, do qual é escrivão o Sr. Pinto da Costa.

Dilermando de Assis pede uma exoneração

O aspirante a official Dilermando de Assis, que se acha nesta capital, vindo do Rio Grande do Sul, afim de responder a jury pelo assassinato do saudoso Euclydes da Cunha, pediu hoje exoneração do logar que exercia como ajudante de ordens do commando da primeira brigada de cavallaria, tendo-lhe sido concedida a exoneração.

O dia commercial

A Caixa de Conversão e os bancos

Amanhã, ás 13 horas, reunir-se-á a directoria da Associação Commercial, afim de accordar nas providencias a reclamar do governo, em face da situação afflictiva em que se encontra o commercio.

O barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial, esteve hoje com o Sr. ministro da Fazenda, a quem pediu, em nome do commercio, a «moratoria», bem como a suspensão do troco das notas da Caixa de Conversão, por ouro.

— Os bancos estrangeiros declararam a taxa de 13 d. para as liquidações por cobranças.

— O London Bank e o British Bank sacaram pequenas quantias ao cambio de 13 d.

— O River Plate retirou hoje da Caixa de Conversão 125.000 dollars e 13.000 esterlinos.

— As libras esterlinas foram vendidas pela manhã de 21$000 a 23$000, para baixar a 22$000, nos cambistas, quando o Banco Allemão negociava a 21$000.

No correr do dia, voltaram a ser vendidas a 23$000, até que á tarde eram vendidas francamente a 24$000.

O Banco Allemão deixou de negociar para pequenas transacções.

— A Caixa de Conversão esteve hoje em verdadeira polvorosa; houve gritos, atropelos e procura da acquisição de ouro, em troca de notas.

— A's 17 horas ainda era grande a agglomeração de pessoas portadoras de cartões admittidas ao recinto.

Não é possivel avaliar o valor das retiradas, devido á entrega de moedas de differentes especies.

Foram attendidas cerca de 300 pessoas que procuraram essa casa, entre as mil e uma pessoas que lá foram.

— Em geral, as apolices da União baixaram; as antigas para 798$000, as de 1912 para 780$000 e as de 1909 para.... 768$000.

— E' opinião geral no commercio que em face da situação economico-financeira do paiz, ora aggravada pela conflagração da Europa, só a moratoria nas condições decretadas em 1864 poderá trazer algum alivio á nossa praça.

— Corre que o Centro Industrial do Brasil convocará os seus associados afim de dar uma solução á situação, que desde agosto de 1913 é gravissima.

— Os generos de importação estrangeira apresentam-se dia a dia em maior alta.

— Os bancos Allemão e British tiveram hoje um colossal movimento de retirantes, até muito tarde. Ambos os bancos satisfizeram promptamente todas as solicitações de retiradas.

Começamos a sentir os effeitos da terrivel crise

Talvez 1.500 operarios fiquem sem pão esta semana

Pouco a pouco vamos desde já sentindo os effeitos da horrivel crise que nos ameaça devido a conflagração Européa.

O nosso governo, segundo as clausulas do contrato que tem com a City Improvements, da-lhe uma subvenção semestral de 2.400:000$.

Contando com a realisação do emprestimo, o governo deixou de effectuar esse pagamento.

A companhia, vendo-se sem recursos, já lançou mão dos cortes no pessoal.

Hoje, pela manhã, estivemos no escriptorio da companhia, onde pedimos informações seguras a respeito do facto.

Um alto funccionario mostrou-nos uma enorme quantidade de papeletas de funccionarios e operarios dispensados.

Na companhia dá-se como questão resolvida a paralysação das suas officinas e casas de machinas, apenas ficando funccionando uma em Botafogo e uma outra qualquer, si até quinta-feira proxima o governo não fizer o pagamento.

Assim succedendo nada menos de uns 1.500 operarios ficarão sem pão, ainda esta semana.

Uma sessão agitada no Conselho Municipal

A sessão de hoje, do Conselho Municipal, foi, contra a forma do costume, muito agitada.

Na hora do expediente, occupou a tribuna o Sr. Mendes Tavares, para justificação do projecto de construcção de casas para funccionarios publicos, de que foi relator, e que o Conselho recusou ha dias, em primeira discussão.

Como o presidente do Conselho insistisse em considerar a justificativa como discussão do projecto, o orador retirou-se da tribuna.

Em seguida, falou o intendente Leite Ribeiro, que desmentiu o boato ha dias propalado, de que entre o deputado Thomaz Delfino e o senador Vasconcellos houvesse forte desintelligencia. O Sr. Leite Ribeiro teceu os mais rasgados elogios ao deputado Delfino, assegurando que entre elle e o senador Vasconcellos existe a mais cordial amizade.

A ordem do dia teve toda a materia approvada.

Marques, Marinho & C.

Sociedade em commandita A NOITE

Segunda convocação da assembléa geral ordinaria

Não tendo se reunido numero legal de accionistas para funccionamento da assembléa geral ordinaria convocada para 31 de julho ultimo e de accordo com o art. 130 da lei n. 434, de 4 de julho de 1891, convidamos novamente os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente, ás 14 horas, no largo da Carioca n. 14, 1º andar, afim de tomarem conhecimento e deliberarem acerca do relatorio, do balanço do 2º anno social e do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas prestadas pelos administradores, bem assim para eleição do novo Conselho Fiscal.

Faz-se publico que a assembléa se realisará com qualquer numero de accionistas.

De accordo com a clausula II dos estatutos e a lei vigente, os donos de acções ao portador deverão depositar os seus titulos na caixa social até 15 do corrente, inclusive, tres dias antes da referida assembléa, afim de tomarem parte nas discussões e votações.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1914.

MARQUES, MARINHO & C.

COM A PREFEITURA

A estação de Costa Barros (linha auxiliar) não tem uma escola publica

Quasi todos os jornaes desta capital, inclusive A NOITE, têm se batido pela creação de uma escola publica primaria na estação de Costa Barros, servida pela linha auxiliar.

Queixam-se os moradores desse suburbio das difficuldades que encontram para matricular seus filhos nas escolas desta capital, não só pelos gastos que têm de fazer, com passagens de trens e bondes, como pelos sobresaltos que passam com os constantes desastres que se dão na Central do Brasil.

Nesse sentido, sabemos que foi entregue ao senador Augusto de Vasconcellos, por uma commissão de moradores de Costa Barros, um abaixo-assignado, contendo mais de 300 assignaturas, pedindo ao Sr. prefeito tornar em realidade a creação de uma escola no referido suburbio.

Achamos de justiça essa pretenção, que certamente não acarretará despesas aos cofres da Prefeitura, ainda mais agora, que está sendo posta em execução a nova lei de reforma da Instrucção Publica.

A formosura pela saude e não pelo artificio

Os rostos mais bem feitos, mais formosos e mais radiantes veem, pouco a pouco, ás suas vantagens perderem-se com o tempo. Só a arte e a hygiene podem conservar e prolongar os maiores poderes da mulher: a sua força de seducção, o seu valor de attracção, que tanto apreço dão á existencia e que contribuem tão poderosamente á dominação, inconsciente por vezes, do sexo amavel...

As lindas pesquizas do professor Ranvier, do Collège de France, têm demonstrado que a epiderme é essencialmente constituida por uma especie de céra solida e muito macia, verdadeiro verniz protector, que se deve entreter com o maximo cuidado. Tal é o fim do CREME FLOREINE, e a sua acção se resume nessa divisa: FORMOSURA PELA SAUDE E NÃO PELO ARTIFICIO.

O mercado da borracha

BELEM, 2 (A. A.) (Retardado) — O mercado da borracha está quasi paralysado, tendo sido effectuadas insignificantes vendas das qualidades de Cametá e Caviana, ficando estabelecido que os preços se farão amanhã, si o mercado melhorar. No «encilhamento» estiveram presentes quasi todos os representantes das casas exportadoras, ficando alguns retrahidos e tendo outros deixado o mercado. Os bancos fizeram negocios reservados.

O paquete «Rio Negro» conduzirá para a Europa 43.177 kilos de borracha.

Um evadido da Dinamarca

Quatro contos e cento e quarenta mil reis a quem der informações a seu respeito

A policia Solnesburg, Dinamarca, está á procura de Edward Borgstrom, empregado do banco Skandinaviska Kreditaktiebolget (sociedade do credito gular, construcção cheia, um pouco pallido, sem barba, olhos azues e cabellos castanhos.

A policia da Dinamarca presume que o empregado infiel tenha vindo para a America do Sul.

O «sherlock» que der informações a respeito do logar onde se encontra Edward Borgstrom scandinavo) que roubou e furtou uma importante somma do banco onde era empregado. Nasceu elle em 31 de agosto de 1880, é de altura reterá em recompensa um premio de 6.900 francos, ou seja..... 4:140$000 em nossa moeda.

Edward Borgstrom

O caso da parteira Anna Pires na Corte de Appellação

Um incidente entre o procurador geral do Districto e o advogado

De ha muito que é movido contra a parteira Anna da Rocha Pires um processo crime, por se lhe attribuir a morte de uma senhora residente á rua Joaquim Silva, em consequencia de um aborto provocado por essa parteira.

O Dr. Gomes de Paiva, 6º promotor publico, não concordando com a sentença do Dr. Sampaio Vianna, juiz que impronunciou a accusada, recorreu para a Côrte de Appellação, tendo sido hontem julgado o recurso interposto.

O Dr. Edgardo Limoeiro, advogado da parteira, não estando de accordo com a praxe, segundo a qual o advogado usa da palavra em primeiro logar, aguardou a accusação do procurador Dr. Moraes Sarmento, finda a qual subiu o Dr. Limoeiro á tribuna e pediu a palavra.

O Dr. Moraes Sarmento impugnou o requerimento do advogado, fazendo ver á Camara que seria esta a primeira vez, desde que exerce o seu cargo, que o advogado falaria em segundo logar.

O Dr. Limoeiro, apezar de ainda não estar com a palavra, aparteou-o varias vezes.

Interveiu, porém, o presidente, Dr. Ataulpho de Paiva, dando fim ao incidente com a declaração de não haver dispositivo legal que estabelecesse esta norma, á vista do que concedia a palavra ao advogado. Este rebateu a accusação do Dr. Moraes Sarmento, sendo afinal negado provimento ao recurso do Dr. Gomes de Paiva e mantida a sentença de impronuncia lavrada pelo Dr. Sampaio Vianna.

Os escandalos ao Fôro

Corre, em segredo de justiça, pela primeira delegacia auxiliar, um inquerito para apurar a responsabilidade de dous officiaes de justiça num caso escandaloso.

Esses officiaes tiveram a incumbencia de executar uma penhora.

Receberam do penhorado a quantia de 500$ como deposito tão somente.

Entrando, porém, em accordo com o penhorante os alludidos officiaes lhe entregaram a quantia recebida como pagamento.

O lesado apresentou, então, queixa do facto á policia e esta está empenhada em syndicancias, tendo já apurado a responsabilidade desses officiaes relapsos.

O fechamento das portas aos domingos

Desde que foi decretado pela Municipalidade o descanso para os empregados do commercio aos domingos e feriados municipaes e federaes que uma commissão permanente da União dos Empregados no Commercio foi designada para fazer rigorosa fiscalisação nesses dias afim de evitar transgressões dessa humanitaria lei.

Hontem na inspecção que fizeram os membros dessa commissão da União, foram apanhadas quatro casas de commercio, tres na rua do Ouvidor e uma na rua 7 de Setembro, infringindo as disposições do decreto sobre o descanso dominical.

Os proprietarios dessas casas foram todos multados pelas autoridades da Prefeitura.

O fim horrivel de um casal de turcos

As tres infelizes creancinhas e o louco

Noticiámos hontem a triste historia do casal Jorge Abrahão, ex-negociante de fazenda que, depois de fallir, viu a sua mulher suicidar-se, embebendo as vestes em kerozene e incendiando-as, morrendo da maneira mais horrorosa que se póde imaginar.

Abrahão, após innumeras infelicidades, passado um anno, tempo todo em que viveu sem prestar grande auxilio aos tres filhos que nasceram do casal, os quaes foram entregues á caridade de uma mucama, enlouqueceu furiosamente, tentando nos seus desvarios infelicitar mais ainda a sua filhinha mais velha.

Na nossa gravura o leitor hoje verá o principal personagem desse horrivel romance real, as tres interessantes creaturinhas nascidas num lar confortavel e ultimamente vivendo em uma infecta casa de commodos da rua Joaquim Silva n. 87 e a boa mucama Maria de Lourdes, que os criou como empregada que foi sete annos do casal e agora os sustenta, trabalhando só para elles, amando-os como si fôra a verdadeira mãe dessas infelizes creanças.

Navalhada mortal

O portuguez Gabriel de Souza, de 35 annos de edade, morador á rua Jardim Botanico, n. 8, de ha muito tem uma pendencia a resolver com o barbeiro da Escola 15 de Novembro, Antonio Noruega, residente em Villa Nova, no Realengo.

Hontem, seriam 23 horas, quando em casa de Noruega appareceu o seu desafecto.

Ambos entraram a discutir.

Em dado momento, Gabriel, de navalha em punho, investiu para Noruega, vibrando-lhe um profundo golpe no pescoço, fugindo em seguida.

O ferido, em estado gravissimo, foi removido pela delegacia do 25º districto para a Santa Casa.

Horas depois o criminoso foi preso.

Encalhou o vapor inglez "Crasterhall"

PUNTA ARENAS, 3 (A. A.) — Encalhou entre a ilha Cohoin e Ponta Arauz, o vapor inglez «Crosterhall», que corre grande perigo, devido á forte agitação do mar, naquelle porto.

Paralysação das obras do porto de Recife

RECIFE, 2 (A. A.) (Retardado). — A «Société de Construction du Port» paralysou todos os seus serviços, ficando sem trabalho cerca de 3.000 operarios.

A temporada lyrica no Municipal

"Palhaços" e "Cavalleria Rusticana"

A «troupe» do Costanzi tem sido realmente feliz com as «matinées» da temporada. A de hontem, a terceira e ultima da série, foi esplendida. Para que o Municipal tivesse a bôa concorrencia que teve, bastava que no cartaz figurassem as duas operas talvez as mais populares no Rio, depois da «Bohemia», do «Guarany» e de uma ou outra mais.

Mas, além desse, o espectaculo de hontem tinha dous attractivos que abririam o appetite dos «gourmets» de bôa musica.

O tenor allemão, Sr. Karl Jörn, muito conhecido dos concertos realisados o anno passado, seria o protagonista dos «Palhaços», e a Santuzza da «Cavalleria» seria a Sra. Garibaldi uma das figuras femininas da companhia, de maior destaque e que mais sympathias conseguiram na platéa carioca.

O Sr. Karl Jörn e a Sra. Garibaldi foram muito applaudidos e esses applausos devem ter traduzido o agrado do publico, que saiu muito satisfeito do theatro.

A carestia da vida em São Paulo

S. PAULO, 2 (A. A.) (Retardado). — Realisou-se o annunciado comicio operario para tratar da carestia da vida, falando diversos oradores. Tudo correu na melhor ordem.

No Hospital da Gamboa

O Dr. Torrão Roxo faz uma importante operação

O hospital da Gamboa é hoje, sem duvida, um dos centros de pratica da grande cirurgia do Rio de Janeiro. Este estabelecimento de caridade, remodelado segundo os progressos da medicina hodierna, vem justificando cada vez mais o lisonjeiro conceito de que já gosa, não só no nosso meio, como mesmo fóra daqui.

O culto da sciencia a que se dedicam profissionaes competentes que ahi funccionam promette novos horizontes abertos á aprendizagem dos estudantes de medicina tanto pela dedicação como pelo capricho com que aquelles, empenhados no exercicio da clinica em que se especialisam, procuram tirar maior proveito não só para o doente, como tambem para o ensino.

São communs nas salas de operações do hospital as laparotomias, as difficeis intervenções cirurgicas de pescoço, dos rins, do figado, do utero, etc.

Esses actos são assistidos por grande numero de alumnos e embora se passem sem grandes discursos não deixam de ser eloquentes lições proveitosas de clinica feitas á cabeceira do enfermo.

Ainda segunda-feira passada, perante 12 alumnos foi praticada uma das mais importantes operações que se têm feito aqui no Rio.

O Dr. Torrão Roxo, um dos cirurgiões do serviço, operou um doente portador de um tumor maligno do estomago, fazendo a ablação de uma grande porção deste orgão, comprehendendo tambem o pyloro.

Esta intervenção gravissima, que consiste em uma laparotomia, resecção da parte affectada e suturas delicadas das visceras seccionadas, representa uma das mais bellas conquistas da technica cirurgica.

O doente foi etherisado pelo Dr. Renato Pacheco, tendo auxiliado a intervenção o Dr. Joaquim Mattos.

O operado não teve a mais ligeira perturbação; não teve febre, não tem vomitos e já se está alimentando regularmente.

O paciente fôra previamente radiographado pelo conhecido especialista Dr. Duque Estrada.

Um lamentavel accidente em S. Paulo

S. PAULO, 2 (A. A.) — A Sra. Alice Skerry, de nacionalidade ingleza, esposa do intermediario de negocios, Sr. Alfredo Skerry, foi hontem victima de um lamentavel accidente. Quando saia de uma casa, onde havia ido fazer uma visita, á rua dos Protestantes, em companhia de sua filha, senhorita Phyllis, nas proximidades do largo de Santa Ephigenia, foi colhida por um bonde. Na quéda ficou bastante contundida e com um ferimento contuso na região occipital, que lhe produziu forte hemorrhagia, verificando-se tambem que houve fractura da base do craneo. Acudiu a Assistencia Publica, que conduziu a ferida para o Hospital Samaritano, onde deu entrada em estado comatoso.

O ramal de Itaicy a Campinas

S. PAULO, 2 (A. A.) (Retardado). — Com grandes festas foi inaugurado hontem, o ramal da Sorocabana Railwy, entre Itaicy e Campinas.

Os fanaticos do Contestado

A situação continúa a s... grave no sul

Uma palestra com o ca... Mattos Costa, chegado hontem do Paraná

O Sr. capitão Mattos Costa e os ... jagunços que trouxe do Contestado

Chegou hontem ao Rio o Sr. capitão Mattos Costa, commandante das forças do exercito em operações contra os fanaticos ...

S. S. veiu a chamado do Ministro da Guerra, afim de pessoalmente inteirar as nossas altas autoridades da marcha dos acontecimentos no Contestado.

O Sr. capitão Mattos não está absolutamente desanimado na penosa empreza que lhe incumbiu o governo. Apenas ... acha que com os recursos de que dispõe a força federal naquella zona, todo o ... em prol da pacificação do Contestado ... inutil.

— Disponho — diz-nos o capitão ... tos — apenas de 303 homens, emquanto o numero de fanaticos tem augmentado extraordinariamente nestes ultimos ... Sem um effectivo, pelo menos, de ... praças, nada poderemos fazer ... situação daquelles sertões é gravissima. Ali não ha o chamado fanatismo que impera pela extensa zona do ... é o mais desenfreado banditismo, uns chefetes politicos desalmados e ... justamente os cabeças de toda a ... reinante no Contestado. Os caboclos, ... mados fanaticos, homens rusticos e ... veis, actualmente sem seus haveres, ... micilio, sem nada, são os instrumentos conscientes dessa gente.

Agora perguntarão: por que esses caboclos se deixam levar pelas instigações ... chefetes? E' simples a resposta.

No Estado do Paraná, principalmente ... violencias contra o homem rustico dos sertões têm sido praticadas de um modo ... tante. A caboclada foi varrida de ... quenas situações, onde vivia pacificamente, ás vezes, ha mais de trinta annos com ... familias, e isso porque a advocacia ... nistrativa no Estado tem sido um escandalo. Um figurão politico qualquer queria ... pedaço de terra e entrava com os seus ... neios até que conseguia delle apossar-se; então as centenas de caboclos que ... viam eram despojados de toda as ... rias, expulsos do logar e atirados com ... familias á extrema miseria.

Representa isto uma perfeita escola de banditismo. Ora, o caboclo não tinha ... sos para a sua subsistencia e dahi ... ao primeiro chamado dos que delle ... vam para a obra da anarchia, que ... ram nos sertões. Pelo menos, o caboclo ... to ao tal chefete não passava fome, ... casa e comida, se constituiu um soldado ... reducto, prompto a todos os embates ... te, e mais ainda, levado pelo odio que ... devotam aos espoliadores covardes. ... a situação dos nossos sertões do sul.

Agora, ainda, o numero dos chamados fanaticos foi augmentado com um grosso ... cerca de mil homens despedidos da Estrada de Ferro S. Francisco, que teve seus ... cos paralysados. São outras tantas ... que vão pegar em armas ao lado dos ... dos.

—Mas, esses chefetes de que o ... fala, por que têm esse procedimento?

—Por qualquer rixa de aldeia, elles ... mettem as maiores depredações. São ... deiros bandidos. Um tal Eusebio ... talvez, o mais terrivel de todos, porque ... influencia em quasi todo o sertão.

Na maioria, os caboclos são do Paraná ... Rio Grande do Sul. São homens valentes ... resistem a todas as provacões.

—Qual o reducto mais forte, actualmente ...

—Ha tantos que nem se podem contar. Basta dizer-lhe que até perto de Curityba, em Lagoa das Armas, já existe um reducto. Já não é só no Contestado que os jagunços se reunem: é por todo o Estado do Paraná. E os bandidos — cousa curiosa — preferem sempre atacar territorio de Santa Catharina.

Em seguida o Sr. capitão Mattos Costa refere-se ao coronel Fabricio.

—Aquelle — affirma — é um dos ... perigosos bandidos dos sertões paranaenses. Tenho provas de como elle é passador de notas falsas e isso em larga escala. Além disso, é ladrão, salteador de estrada. ... gine que ha pouco tempo esse coronel Fabricio assaltou um trem da S. Paulo-Rio Grande, em que viajava um pagador da estrada, e conseguiu roubar deste perto de 400:000$, precisando antes matar dous companheiros do pagador!

A esse homem — odiado por todos os caboclos, victimas quasi todos de sua perversidade, o governo, illudido, entregou o commando de um batalhão de voluntarios!

O Sr. capitão Mattos Costa trouxe comsigo dous fanaticos do Contestado.

Hoje, S. S. foi em companhia do Sr. ministro da Guerra ao palacio do Cattete, onde conferenciou com o chefe da nação a proposito dos successos do Contestado.

Alcançou um grande successo em Montevidéo a cantora nossa patricia senhorita ... tha Braga no concerto que ali realisou.

Da platéa

O THEATRO AMERICANO — O espirito pratico na America do Norte está tendo a applicação mais singular, mais esquisita, sobre as cousas artisticas, que ultrapassam o limite daquillo que a nossa comprehensão latina possa admittir, como natural e possivel. Tomemos para exemplo o modo quasi geral por que as peças theatraes são escriptas. Muito ao contrario do que se faz em toda a parte e do que se julga ser um processo racional. Na America o autor de peças theatraes não as escreve estrangulado no seu genio, para que uma vez submettidas ao empresario, sejam montadas e postas em scena. Não. O primeiro passo para a factura de uma peça theatral é dado pelo empresario, de braço dado ao escriptor. Este ultimo dá uma idéa, que um desenhista, a quem ella é transmittida, passa para um cartaz. Si o empresario julga attrahente, acceita-a desde logo, certo de que a peça, que então o escriptor vae fazer, interessará, pelo desenho do annuncio, á curio-idade publica. E o americano, tão methodico em todos os actos da sua vida, mas, além de tudo, pratico, no theatro começa pelo fim: o cartaz é que delinea o enredo da peça. Sim, porque, ás vezes, quando a idéa do escriptor não dá assumpto para um bom cartaz, ella soffre modificações do emprezario, afim de dar campo ás illustrações do desenhista. E' o senso pratico do emprezario americano auxiliando o talento imaginativo do escriptor.

Novidades

Lisboa vae ter um novo theatro

Na capital portugueza deve inaugurar-se em breves dias mais um theatro: o Eden-Theatro, do empresario Luiz Galhardo.

Os iniciadores da construcção da nova casa de espectaculos foram os Srs. Carlos Stella, Leopoldo O'Donnell e Luiz Pessanha Ferreira, sendo empreiteiros os Srs. Augusto Pina, decorador, e Guilherme Gomes, architecto.

O Eden é construido quasi todo em cimento armado e com installações as mais aperfeiçoadas.

A sua lotação é de 1.800 logares.

O Eden-Theatro vae ser explorado pela empresa do Ciclo Theatral, de que é gerente o Sr. Luiz Galhardo.

A companhia que vae inaugurar o theatro tem no seu elenco, entre outros, os seguintes artistas: Palmyra Bastos, Etelvina Serra Amelia Pereira, José Ricardo, Joaquim Costa, Almeida Cruz, Armando de Vasconcellos, Estevão Amarante, Nascimento Fernandes e Carlos Leal.

A peça de estréa será a opereta portugueza «O burro do Sr. alcaide», que constituirá com outras do grande repertorio uma curta temporada, passando depois o Eden aos espectaculos por sessões, que se inaugurarão com a primeira representação da nova revista de André Brun, Pereira Coelho e Gustavo Serqueira «Céo Azul».

Novidades

«Um pouco de tudo»

Para ser representada num dos nossos theatros por sessões, escreveram os Srs. Heliodoro de Oliveira e Luiz Matheus uma revista, que teve a denominação de «Um pouco de tudo».

Os personagens da revista são: 1º acto — D. Fallencia e auxiliares; 1º, 2º e 3º credores; Mister emprestimo e Cynesipnoro (compadres); D. Pedra, Moço bonito, interpretes de francez ,inglez, allemão, grego; polaco e italiano; Manduca d'aço, Dunca Reco-reco, Juca espalha-brazas, lado portuguez (casal) e maxixe; 2º acto — Garotos, primeira, segunda e terceira senhoras: 1º e 2º reporters!; Moda de Caxangá, Villa do Amor, D. Gyricema, Ataça (conferencista), Tomiro Trahira; Maneco pé de revólver e Bastião de Sarnê; 3º acto — Mulher elegante, mulher modesta e theatros Apollo, Recreio, São Pedro, Palace, Rio Branco, Municipal, Lyrico, São José e Carlos Gomes.

A revista «Um pouco de tudo» termina com uma apotheose:. «Por um oculo».

— Em Vichy inaugurou-se no mez passado a grande estação wagneriana do Casino, sendo representada «Parsifal», com extraordinario exito.

— A companhia italiana de operetas Caramba, que o Rio conhece, representou no dia 13 do mez passado, em Lisboa, onde está no Colyseu dos Recreios, uma nova opera-comica, «Capitão Fracassa», em tres actos. Essa nova peça fez successo.

Pelos theatros

Recreio

Está em scena, com successo, a bellissima opereta «Nual», em que Judice da Costa tem uma verdadeira creação.

São José

A revista «Ver e crer», tal o seu successo, não sairá tão cedo do cartaz.

Apollo

A revista fantastica de grande apparato «O sonho dourado», está alcançando brilhante exito.

São Pedro

Estão se dando as ultimas representações da interessante opereta «O vinho novo».

Carlos Gomes

Estréa amanhã a companhia do Republica, de Lisboa, com a peça historica «Aljubarrota», de grande successo.

Pelos cinemas

As fitas de hoje:

São deslumbrantes os programmas de hoje nos principaes cinematographos desta capital.

Dentre as melhores, destacamos as seguintes fitas:

«Paginas soltas», drama, no Iris, da rua da Carioca;

«Os tormentos da guerra», drama, no Parisiense, da avenida Rio Branco;

«Penas de amor», drama, no Ideal da rua da Carioca.

Musica

Está definitivamente marcado para o dia 11 do corrente, ás 21 horas, no salão do «Jornal do Commercio», o concerto do professor austriaco Kada Jeno, do Conservatorio de Vienna.

Por um feliz acaso, ouvimol-o hontem, em casa do Dr. Hugo Braga, onde se prezam as bellas artes e onde se faz musica todas as sextas feiras e pelo que ouvimos não temos receio de affirmar que Kada Jono é um artista completo — alma e technica admiraveis, senhor absoluto dos segredos do piano, tirando effeitos extraordinarios.

Não só interpretou Liszt, Chopin, Schumann, Beethoven, com clareza, alma e technica, como executou peças de sua lavra, que são dignas de figurar entre os melhores classicos.

Eis porque não temos receio de affirmar que o Rio vae ouvir mais uma celebridade.

Concertos symphonicos

A Sociedade de Concertos Symphonicos já está em activos ensaios para o seu concerto correspondente ao mez corrente, que deve realisar-se ainda nesta quinzena.

O programma dessa audição musical é bastante escolhido.

Varias

DISTRIBUIÇAO DO «ADEUS, O' COISA...»

A revista «Adeus, ó Coisa...», que sobe depois de amanhã á scena no São Pedro, tem os seus papeis assim distribuidos:

Rainha da Extravagancia, Actriz, Figa de ouro e Senhora bem vestida, Abigail Maia; O Coisa (compadre), João de Deus; Dr. Cabrlatão e Cego, Alberto Ghira; Telephonista, A Crise, e Cachopa, Izabel Ferreira; Primeira suicida, Figa de coral, Emigração portugueza e Emigração italiana, Albertina Rodrigues; 4º empresario, Carrapato macho, Lingua de prata, Anthero Vieira; 1º empresario, Tango, Jogador e Sujeito que serve para tudo, José Monteiro; Maxixe, Figa de marfim, Trevo de quatro folhas e Emigração chineza, Clarice Paredes; Tango, Figa de Guiné, Corcundinha de ouro e Petiza, Maria Amelia; Totó, Secretario do Coisa, Begonia; Agua morna, e Emigração chineza, Lino Ribeiro; 2º empresario, Maxixe e Emigração italiana, Alberto Ferreira; «Habea-corpus», Antonio Dias; Numero 13, Uma senhora, Judith Garcez; 2º Pyjama, Outra senhora, Amelia Silva; 1º suicida, Emigração hespanhola, Edu' Carvalho; Mulher casada, e 3º Pyjama, Rachel Moreira; Marido que tem o diabo no corpo e Mendigo, Tavares; Bailado das sombras e Emigração hespanhola, bailarina, Beatriz Cervantes.

«Adeus, ó coisa...» é original do Sr. Rego Barros e musica do maestro Luiz Moreira.

A peça sobe a scena com um grande apparato de «mise-en-scène».

Espectaculos para hoje:

S. Pedro, «O vinho novo»; Recreio, «Nual»; Apollo, «O sonho dourado»; São José, «Ver e crer».

SPORTS

Corridas

Os grandes premios de hontem

Com o maximo de brilho e de enthusiasmo correu a festa de hontem, no Derby-Club, em que foram realisadas as duas importantes provas que são os grandes premios — Dr. Frontin e Derby-Club.

Hontem mesmo em desenvolvida noticia, demos o resultado completo das corridas. Hoje, entretanto, cumpre ainda assignalar o excellente estylo com que Goliath e Calepino triumpharam nas duas grandes provas. Goliath ganhou parando, folgado, á vontade, sem sentir a distancia de 3.200 metros que correra em 220"; Calepino confirmou os seus creditos de nosso melhor parelheiro, triumphando no estupendo tempo «récord» de 210" 1/5!

Outra nota sensacional da festa de hontem foi a excellente corrida de Ronallion. Francamente, não esperavamos que o valente animal arrancasse tão bem, que avançasse em tão lindos galões e que acompanhasse com tanta galhardia a Calepino! Rohallion, com a sua corrida de hontem, conquistou definitivamente uma posição de destaque no nosso «turf».

Os demais pareos do dia, fóra o ultimo, que se annullou, tiveram como vencedores: Donau, Mogy-Guassu', Ipamery e Campo Alegre.

O movimento das apostas não passou de 141:824$000.

A directoria do Derby-Club

Temos uma idéa a dar á digna directoria do Derby-Club, temos, mesmo, um appello a dirigir-lhe, que, de certo, merecerá a sua attenção.

Por que fazer disputar no mesmo dia a principal prova do club e a principal prova de nacionaes?

Quantos, hontem, num maximo de enthusiasmo, viram a forma estupenda com que venceu Goliath, apreciaram a superioridade e a elevada classe desse valente nacional, lamentaram que elle estivesse impedido de concorrer ao «Grande Premio Dr. Frontin», onde, certamente, figuraria brilhantemente ao lado dos «cracks» estrangeiros.

Nada impede que os grandes Derby-Club e Dr. Frontin sejam corridos em dias differentes, ao passo que o que actualmente acontece, com a realisação dos dous premios no mesmo dia, é fechar aos nacionaes a principal prova da estimada sociedade.

Goliath, no «Grande Dr. Frontin» obteria, com certeza, honrosa collocação. Mesmo que a não tivesse, ao menos haveria concorrido, como representante da «élevage» nacional á prova maxima de um dos nóssos clubs.

A' esclarecida apreciação da directoria do Derby-Club deixamos este caso.

Os jornalistas sportivos de São Paulo

Aos nossos dignos collegas da imprensa paulista, que vieram ao Rio assistir ao «Grande Premio Dr. Frontin» foi hontem offerecido, no salão de banquetes do Jockey-Club pelos redactores sportivos dos nossos jornaes, um intimo e delicado jantar.

Foram duas horas passadas na maior cordialidade, que certamente jamais serão esquecidas.

Foot-Ball

O «match» Flamengo - Rio Cricket — Victoria do Flamengo por 2x0

Nenhum «match» que o «carnet» da Liga Metropolitana annunciava podia despertar mais interesse que aquelle em que seriam disputantes o C. R. Flamengo, o melhor collocado no primeiro turno do campeonato, e o Rio Cricket, que, embora não esteja no campeonato bem collocado, tem uma valente «eleven», composta de «players» de real valor.

Era um «match» em que os palpites se desencontravam; uns pensavam que seria o Flamengo o vencedor, outros, que o Rio Cricket.

Foi uma luta devéras empolgante, tendo corrido cheia de lances emocionantes.

O «team» do Flamengo jogou desfalcado de dous de seus melhores elementos da linha: Riemer, o laureado «in side-left», e Rael de Carvalho, «out-side-left», sendo substituidos por Alberto Borgerth e Juarez Nery, que pouco fizeram.

Coriol ainda continua substituindo Angelo P. Machado, que se acha enfermo e, embora não tenha o jogo de Angelo, portou-se bem.

A victoria do Flamengo foi pelo «score» de 2 x 1, tendo sido autores dos «goals», Gumercindo, o primeiro, conseguido da seguinte fórma:

Logo aos primeiros minutos de peleja, a linha do Flamengo investe, e Mac-Farlane, unico «back» inglez que ali se achava, tranca Juarez afim de que não avance no «keeper» inglez, para que este, socegadamente, defenda. Vae a bola aos pés de Gumercindo, que, com um «shoot» fórte, marca o primeiro ponto para sua «équipe».

O segundo ponto, conquistado no 2º «half-time», deu-se da seguinte maneira:

Investida da linha flamenga, German quer obstal-a por meio de tranco, o que consegue mas Bahiano, com um «shoot» enviezado, de pequena distancia faz o «goal».

O ponto do «team» inglez foi conquistado pelo Reid, em uma «scrimage».

Foi juiz o Sr. Luiz Mendonça.

A concorrencia esteve grande e selecta.

Merecem elogios, pelo Flamengo, Baena, Pindaro, Nery, Miguel, Gumercindo e Bahiano.

Pelo Rio Cricket, Edwards, Macfarlane, Neville, Carrick, Reid e Predham.

— Nos segundos «teams» venceu o Flamengo por 6 x 1.

Juiz, Sr. Carlos Villaça.

(Ed. Pinto).

O America em «return-match» do campeonato derrota o São Christovão

No campo de sport do Fluminense, á rua Guanabara, realisou-se hontem mais um «match» da L. M. S. A., entre o America e o São Christovão.

O primeiro, no campeonato occupava a segunda collocação, ao passo que o seu competidor, o São Christovão, estava collocado em ultimo logar.

Tratemos do jogo.

Coube á saida ao America, que perde o «toss», para o São Christovão. Este colloca-se a favor do sol e do vento, que naquella occasião soprava.

O São Christovão, ataca o America, com vehemencia, porém, pouco depois, a «équipe» da rua Campos Salles, reagia sobre o seu competidor.

Jonathas, salva milagrosamente a situação, de seu «team» em uma «scrimage» no «goal» de Casemiro.

Couto, perde uma excellente occasião de fazer «goal», remettendo a esphera para fóra.

Depois de varias peripecias terminava a primeira parte do «match» com o empate de 0x0.

Logo após dava o Sr. juiz começo ao segundo «half-time».

Foi neste tempo, que o America conseguiu derrotar a «équipe» do campo do São Christovão, pelo «score» de 2 x 0. Estes «goals» foram conquistados da seguinte maneira:

No primeiro, decorridos 5 minutos de peleja, Caminha tem em seu poder a esphera, dá um centro alto que Gabriel recebe: esse passa a bola sem perda de tempo a Osman, que com um forte «shoot» consegue o primeiro «goal» para a «équipe» alvo-rubra.

Do segundo foi autor Couto, «in-side-right» em uma «scrimage», mantida habilmente pela linha americana.

O segundo tempo, póde-se dizer, coube por completo ao America, que dominou facilmente o São Christovão, tendo ensejo Casemiro de defender uma unica bola morta.

Belfort Duarte, o «full-back right» faltou, devido a achar-se enfermo.

Os «teams» disputantes estavam assim organisados.

AMERICA

Casemiro

Paulino — Parras

Caminha — Jonathas — Badu'

Witte — Couto — Ojeda — Osman — Gabriel

—

S. CHRISTOVÃO

Cardoso

Cantuaria — Dudu'

J. Oliveira — Rollinho — Sebastião

Seidl — Pederneiras — Avellar — Sylvio — Barcellos

—

Pelo vencedor merecem elogios Parras, Ojeda, Witte, Couto, Badu' e Jonathas, pelo vencido Cardoso, Sylvio, Barcellos, Cantuaria e Rollo. Juiz Sr. Pernambuco, muito bom.

— Nos segundos «teams» venceu o America por 10x0. — Ed.

Noticiario

Deviam ser encerradas hoje, ás 16 e meia horas, na secretaria do Jockey-Club, as inscripções para a proxima corrida, em que será disputado o «Classico Esperança», destinado aos «two-years» estrangeiros.

— Foi posto á venda o cavallo Ici, que talvez venha a ser um bom garanhão.

— Ornatus sentiu-se hontem durante a disputa do «Grande Premio Dr. Frontin».

— Jequitaia está trabalhando forte, em preparo para o «Grande Jockey-Club», prova esta que venceu facilmente o anno passado. A esbelta tordilha acha-se em condições bem regulares e tem sido dirigida nos cotejos pelo J. de Lemos.

— Deve chegar de São Paulo, por esses dias, a potranca nacional Juraré, premiada na exposição paulista. Será mais uma a figurar dignamente ao lado dos nossos bons nacionaes.

JOSE' JUSTO.

Grande «match» de «foot-ball» entre italianos e paulistas — Os portões rendem a insignificancia de 22 contos de réis

S. PAULO, 2 (A. A.) (Retardado) — A renda das entradas no Velodromo, para o «match» de «foot-ball», entre os «teams» paulistano e o italiano chegado hontem, renderam 22:000$000 livres de despesas.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. D. Prudencio Soares da Silva, bispo de Goyaz.

Mlle. Lydia Freitas, alumna da Escola Normal e irmã do nosso companheiro de redacção Paulo Cleto.

Mme. Armando Erse, esposa do Sr. João Luso, nosso collega do "Jornal do Commercio".

O Sr. coronel Felinto Alcino Braga Cavalcanti.

-Faz annos hoje o intelligente menino Euclydes (o Nênê), filho do Sr. Abilio Costa e Mme. Laura Costa.

—Faz annos hoje Mme. Alice Neves, esposa do Sr. Ernesto Neves, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

RECEPÇOES

O Sr. e Mme. Coelho Lisboa iniciaram hontem as suas recepções de inverno, este anno. Mlle. Edith de Vasconcellos cantou lindos trechos, tendo Mlle. Clotilde Gomes de Castro executado, ao piano, escolhidas producções musicaes.

Disseram versos os poetas Olegario Mariano e Jorge Jobim, havendo Mlle. Rosalina Coelho Lisboa recitado com uma graça irreprehensivel uns formosos versos hespanhoes de Salvador Ruêda" Recitou ainda algumas bellas poesias de sua lavra o joven poeta parahybano Raul Machado, autor dos livros "Crystaes e Bronzes", já publicado, e "Holocaustos", a apparecer brevemente.

O casal Coelho Lisboa e sua filha Mlle. Rosalina marcaram o primeiro domingo de cada mez para receberem as pessoas de suas relações.

— Mme. Almeida Rego não recebe amanhã, á noite, como de costume, e sim na proxima terça-feira, as pessoas de suas relações.

— O Sr. Emile Grandmasson e sua Exma. esposa, que amanhã festejam mais um anniversario de seu casamento, adiaram para mais tarde a brilhante recepção marcada para aquelle dia, no seu palacete da praia de Botafogo.

[CONFE]RENCIAS

O poeta patricio e nosso collega do "Fon-Fon!", Sr. Carlos Magalhães, annuindo a insistentes pedidos, vae repetir a sua conferencia feita recentemente no cinema-theatro Phenix, e que tão grande successo alcançou, no Copacabana Club, em beneficio das obras da matriz daquelle bairro. "Com o amor não se brinca", é o thema da interessante palestra de Carlos Magalhães, que vae levar, de certo, aos elegantes salões do Copacabana Club uma assistencia numerosa e escolhida, na proxima quinta-feira, á noite.

VIAJANTES

De Therezopolis, onde se achavam ha cerca de tres mezes, regressaram hontem a esta capital o Sr. Dr. Ludgero Dolabella e sua Exma. familia.

A' noite, no palacete de sua residencia, em Copacabana, o senhor e a senhora Dolabella e suas filhas Mlles. Olga e Maria foram muito visitados.

— [A bor]do do «Arlanza» embarcou hontem em Montevidéo, com destino a esta capital, o commandante Serra Belfort, chefe dos praticos brasileiros no Rio da Prata

FALLECIMENTOS

—Sepultou-se, hoje, no cemiterio de São João Baptista o menino Oliveira, filho do Sr. Alfredo Oliveira, academico de direito e funccionario da Policia Central.

[LUTO]

Teve extraordinaria concorrencia o enterramento realisado hoje do Sr. commendador Augusto da Rocha Monteiro Gallo.

— Realisou-se hontem no cemiterio de Jacarépaguá, o enterro de D. Marie Louise Lalanne Bailly, esposa do Sr. Carlos Jorge Bailly e cunhada dos Srs. coronel Julio Bailly, inspector geral da policia maritima, major Trajano Louzada e Arnaldo Miranda.

FOLHETIM 8

Mademoiselle de Choisy

ou

A Côrte de Luiz XIV

POR

ROGER DE BEAUVOIR

IV

UM SEGREDO

— Minha mãe! exclamava elle, minha mãe! e ao proferir estas ternas palavras cobria com ternos beijos as mãos da condessa, frias naquelle instante como si fossem de gelado marmore, tratando de lhe devolver á vida e o calor que as haviam abandonado.

— Quem me chama? perguntou a senhora de Choisy com a debil voz duma pessoa sobre cuja cabeça já adeja o anjo da morte.

Amarga e dolorosa pena experimentou Choisy ao notar a alteração que tinha soffrido aquelle formoso e querido rosto.

— Sou eu, minha mãe! sou eu! disse elle tratando de inspirar á condessa um valor que elle proprio não possuia.

— O conde de Hosberg, elle! repetiu a pobre senhora dominada pelo assombro e espanto.

Havia abandonado a cadeira sobre a qual momentos antes caira desmaiada; e com o olhar desvairado parecia designar, naquelle momento, a seu filho alguma fatidica e pavorosa apparição visivel só para ella.

— Minha mãe, proseguiu o abbade, essa carta, segundo vejo, produziu lhe um effeito tão prompto como seguro. Ignoro o que nella lhe diz esse homem, porém o que eu sei, é que é preciso que eu o mate ou que elle me mate a mim.

Ao expressar-se no termos que acabamos de referir, o rosto de Choisy brilhava com uma animosa e viril indignação. Vingar a sua mãe, e talvez ao mesmo tempo a Diana, era para elle um nobre e sacrosanto dever. Si naquelles instantes estivesse na presença do conde não teria tardado em arrancar-lhe a espada que aquelle levava para sua propria defesa.

— Matal-o! matal-o! replicou a senhora de Choisy, olhando ao mesmo tempo para seu filho com um olhar de receio e piedade; não sabes que isso é absolutamente impossivel... não o sabes!...

E a condessa interrompeu-se observando ao mesmo tempo a seu filho com ternura e com profundo terror.

— Choisy, continuou ella attrahindo-o carinhosamente, é preciso que me escutes.

— Fale, minha mãe, fale. O seu sangue corre pelas minhas veias. Por Deus, fale, eu a escuto.

— Pois bem, respondeu a condessa, uma vez que já viste o conde de Hosberg, e que já o conheces... Nunca digas, meu filho, que eu conheço tambem a semelhante homem; porque si tal chegasse a dizer, estaria perdida.

— Minha mãe!

— Eu, sim; tua mãe que te supplica, que sepultes sempre o appellido daquelle homem no mais profundo do teu coração. Silencio em nome de tua pobre mãe a quem tanto amas, silencio!

— Perca esse temor, minha mãe, calar-me-ei, respondeu Choisy commovido por tão compungente scena. Por outra parte, guardar segredo será para mim cousa extremamente facil, continuou o abbade sorrindo-se, pois o conde de Hosberg nada me disse.

— Nada sabes! contestou a condessa com extrema surpresa, e como si esta sincera declaração tivesse derramado sobre as feridas de sua alma um balsamo tão benefico como inesperado.

— Meu Deus! meu Deus, e eu imprudente que tudo lhe ia declarar, murmurou a condessa ao mesmo tempo que chorava de alegria. Naquelle mesmo instante e quando Choisy mais e quais assombrado, busca ainda o sentido das palavras que acabava de proferir sua mãe, um guarda que vestia a libré de sua eminencia o cardeal Julio de Mazarino penetrou no aposento.

— Sua eminencia, disse elle á senhora de Choisy, me envia á senhora de Herfort para dizer-lhe que vá immediatamente á sua presença.

— A menina Diana de Herfort, respondeu a condessa, reunindo todas suas forças para contestar ao enviado do cardeal, irá dentro em pouco receber as ordens de sua eminencia, o primeiro ministro.

— Recebi ordem terminante para conduzil-a numa carruagem que trouxe expressamente para esse fim.

A senhora de Choisy chamou a uma de suas aias e a enviou em busca de Diana.

Esta apresentou-se poucos momentos depois.

Ao saber que o cardeal a mandava chamar, a timida joven não póde dissimular a sua turbação.

— Deixe esse receio, Diana, disse-lhe o abbade em voz baixa em quanto a acompanhava até á porta. Não chega o poder de sua eminencia até ao extremo que de vez em quando não se possa lutar com ella. Animo pois! Quem a salvou já uma vez, saberá tambem desta frustrar os planos dos seus inimigos.

Quando Diana subiu á carruagem, Choisy permanecia de pé e de fronte descoberta no ultimo degráo da escada pela qual se chegava á pequena porta que dava saida para a rua. A pobre menina não o viu enchugar uma lagrima furtiva, lagrima de dôr e de raiva, que o joven abbade jurou fazer pagar com usura ao grotesco amante da rainha mãe.

— Ah! murmurou o abbade, não ha por emquanto um Luiz XIV debaixo do reinado de um Mazarino, porém prometto que ha-de haver um Choisy.

V

O GABINETE SECRETO DO CARDEAL

Encerrado no gabinete mais secreto e recondito de sua extensa morada, o cardeal, que aquella manhã estava peor que em outro qualquer dia, aguardava com impaciencia o regresso do agente que havia enviado em busca de Diana de Herfort.

O gabinete que servira naquelle momento de refugio a sua eminencia, era um aposento octogono, cujas portas e paredes estavam cobertas com pesadas cortinas que impediam que ninguem pudesse ouvir as conversações que alli tivessem logar. Fouquet, Colberte e Lionne eram os unicos personagens da côrte para os quaes a entrada da referida habitação não estava vedada. Um biombo rodeava a mesa do despacho do ministro a quem Rose e Bernouin, seus criados particulares, acabam de entregar os escarpins que ia calçar.

O referido aposento era um encantador «retiro» em que o cardeal havia amontoado maravilhosos thesouros.

A chaminé adornada com esmaltes de Limoges, representando os retratos dos doze Cezares romanos, achava-se sustida por preciosas pilastras de ordem jonica, dous magnificos retratos, um de Anna de Austria, e o outro do joven rei, constituiam o principal adorno daquelle delicioso logar.

Em céo raso resplandecente de douradas molduras, via-se a deusa Venus saindo da sua concha marinha. Umas flores collocadas em riquissimas jarras de porcellana do Japão primorosamente cinzeladas alegravam os olhos do cardeal, e o faziam distrahir das fadigas do trabalho; por ultimo pequenos cofres de crystal da Bohemia, cravejados de pedras preciosas, ostentando as immensas riquezas que continham, se viam espalhados, como por descuido, por varias partes do referido aposento.

O cardeal parecia uma mumia envolvido num largo chambre, e suas gotosas pernas estavam abrigadas por acolchoadas mantas de algodão em rama. Quando Bernouin seu criado particular, acabou de cumprir as obrigações que lhe impunham seu cargo, antes de retirar-se perguntou a sua eminencia:

— Espera, monsenhor, algumas visitas esta manhã?

— Sim, respondeu o cardeal, espero a Diana de Herfort, protegida da senhora de Choisy. Não póde tardar muito, quando chegar conduzil-a-á aqui.

Bernouin saiu do aposento. Tão depressa desappareceu, Mazarino tirando o relogio do bolso consultou as horas, ao mesmo tempo que batia com o pé no pavimento dando inequivocas provas de impaciencia.

— Quanto tarda! disse Mazarino. Aconselha-a-ia por ventura a senhora de Choisy, que se não apresentasse aqui, desobedecendo ás minhas ordens? Intentaria oppor se á minha omnipotente vontade? Oh! não. Demasiado lhe consta que o nome de Mazarino não é um vão fantasma; demasiado sabe que a minha autoridade e poderio ainda não são palavras illusorias? Ha de obedecer-me e ha de vir. Imprudente menina. E pensar eu que é possuidora de tão grave e importante segredo. Encontrar-me á mercê da indiscrição duma rapariga, sem paes, sem familia e sem fortuna! Porque não me resta a menor duvida, era ella a que se achava aqui escondida... continuou o cardeal franzindo os sobrolhos, aqui detrás deste biombo. De certo ouviu tudo. Está inteirada desse segredo terrivel, que é a sentença de morte de todo aquelle que o possue, segredo que todos ignoram e que se refere á regencia de Anna d Austria. Assim é que unicamente com a rainha mãe podia falar delle durante aquella manhã, neste mesmo sitio, e sentado como estou agora nesta mesma cadeira. «Diavolo», a mesma Anna de Austria tornou-se pallida quando lh'o confiei!

Era ella, proseguiu Mazarino, batendo com violencia sobre os taboleiros do biombo: apenas acabava a rainha de escutar dos meus labios esta perigosa confidencia, quando me pareceu que detrás deste fragil bastidor se ouvia o ringir de um vestido de seda. Levanto-me assustado, e esquecendo-me quasi desta insupportavel gota que sem cessar me apoquenta, olho... e a ninguem vejo, absolutamente ninguem... Tinha fugido! Porém por onde? Acaso conheceria aquella saida secreta?... Oh! desgraçada dessa creança, visto que conhece este segredo!

Pouco depois, entrava Bernouin.

— Eminentissimo senhor, um dos vossos guardas, Grippefer, solicita audiencia. Espera na galéria, e quer, segundo diz, pedir-lhe perdão...

— Que se retire; é um estupido, um desastrado, merecia que eu o despedisse do meu serviço... Mais trade, mais tarde; agora espero a outra pessoa.

Naquelle instante o rodar de uma carruagem se fez sentir no pateo de honra; o cardeal, que tinha assomado por detrás das vidraças ,exclamou:

— E' ella, finalmente. Ruffino, que mandei em sua busca, cumpriu as minhas ordens; desta entrevista está dependente a vida de Diana de Herfort, não esquecerei que me chamo Mazarino, que sou o primeiro ministro e que não devo deixar de sel-o nem um só instante.

E o cardeal apoiando se na sua muleta, voltou coxeando a sentar-se, tendo primeiro cuidado de correr as cortinas das janellas, a fim de que só penetrasse naquelle aposento um debil raio de luz. Sentado pois na sua vasta cadeira, fraco e macilento, qual fatidico espectro, que das trevas do sepulchro tivesse voltado á vida, tomou da mesa do despacho que a seu lado se achava alguns papeis, que começou a examinar, mais com o objecto de apparentar que estava occupado em alguma cousa, do que para ler os apontamentos que os mesmos continham.

Quando Diana entrou, a sua presença irradiou aquelle sombrio logar, como aureola suave e luminosa.

A agitação da pobre menina transluzia com tudo de um modo visivel em suas pallidas feições; era a primeira vez que o ministro a mandava chamar á sua presença. Atemorisada e tremendo, esperou em silencio que Mazarino se dignasse dirigir-lhe primeiro a palavra.

— Sente-se, menina de Herfort, disse o cardeal sorrindo se. Estava realmente feiticeira no baile que hontem á noite dei á côrte. Não sei por que ao vêl-a me fez recordar á minha pobre sobrinha Maria...

— Vossa eminencia é demasiado indulgente, respondeu Diana cobrando algum animo, tenho tambem pela minha parte de lhe dar mil agradecimentos por se ter dignado convidar-me para a sua festa, dispensando-me uma honra immerecida. A rainha mãe convidou-me em nome de vossa eminencia...

— Effectivamente, e era minha intenção aproveitar-me desta opportunidade para lhe falar, disse o cardeal; em uma palavra, queria occupar me do seu futuro e por isso senti bastante, quando me disseram que já se havia retirado com a senhora de Choisy... Não foi certo que abandonou o baile, pouco mais ou menos ás duas horas da madrugada?

— E' verdade, eminentissimo senhor, ás duas horas em ponto.

O cardeal franziu ligeiramente o sobreolho.

— Nunca entrou até hoje nesse gabinete? perguntou logo a Diana com um tom indifferente... Não é verdade que este sitio é um dos mais a proposito para ter nelle secretas conferencias...

— Certamente, respondeu a joven, com certa estranhesa que lhe causava a pergunta do cardeal.

(Continúa).

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 o|o em premios

Extracções por espheras e globos de crystal

Quarta-feira, 5 do corrente

50:000$000

POR 15$000

A 12 DO CORRENTE

100:000$000

Por 25$000. Apenas jogam 15.000 bilhetes

HABILITAE-VOS!!!

As ROUPAS INTERIORES Hygienicas do Doutor RASUREL

preservam dos Resfriamentos e do Rheumatismo.

• Composta d'uma mistura de lã d'Australia e de turfa antiseptica, a roupa interior do Doutor RASUREL preserva de graves doenças causadas pela humidade por resfriamentos e rheumatismos.

Unico Deposito : A NOTRE-DAME DE PARIS DOR & C. Rua Ouvidor, 182 Rio de Janeiro.

PROFESSOR

de latim grammaticalmente, instrucção, traducção, composição, analyse grammatical e logica, Literatura, Inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano, lições a domicilio a familias. Instrucção por um methodo facil, pratico e rapido, conversação graduado racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e oral, mais modernos. Para esclarecimentos e informações ao Ministerio do Ouro ao Sr. Joaquim F... á rua Luiz de Camões n. 2...

JORGE ALLARD — VIGAS DE AÇO — EM DEPOSITO — Rua 1º de Março 20 - Rio

COMPRAE SOBRETUDOS CAPAS E CAPOTES NA CASA A LA VILLE DE PARIS 35 OURIVES - HOSPICIO 76

PARA A PELLE?

USE

SIGMO-CREME

O SIGMO-CREME embelleza a pelle

O SIGMO-CREME CURA Eczemas, Darthros, Espinhas, Cravos, Vermelhidões.

Em todas as pharmacias

DEP.: DROGARIA PACHECO

Preço : .. 3$000

Saldo de chapas Victor, cantadas por notabilidades, só durante este mez com o desconto de 25 %.

NOVA CASA VICTOR

27 RUA DOS OURIVES, sobrado

Gramophones, VITROLAS e Pertences, Agulhas Victor, milheiro 3$000

"REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

Divisão das materias

I Parte — Trabalhos do Supremo Tribunal: I secção — Acta das sessões. II secção — Accordams e decisões

II Parte: I secção — Doutrina. II secção — Jurisprudencia da justiça local do Districto Federal, dos Estados e do Estrangeiro. III secção — Legislação federal, estadual e estrangeira. IV secção — Noticiario

DIRECTOR Dr. Astolpho Rezende | SECRETARIO Dr. Attila de Carvalho

REDACTORES DAS ACTAS

Dr. Americo Vaz e Alcides Pinto

TACHYGRAPHOS

Assignaturas

Por anno — Capital	30$000
» » — Interior	35$000
» » — Exterior	40$000
Numero avulso do mez	5$000

O segundo numero, contendo cerca de 350 paginas, á venda na

REDACÇÃO

Rua Sete de Setembro n. 109 - Telephone n. 331 - Central

NOTA — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Dr. Attila de Carvalho, secretario da Revista.

"A RIO DE JANEIRO"

Approvada por despacho do ministro da Fazenda de 30 de maio de 1914

Vantagens do Seguro "PECULIO PREDIAL"

Aos que preferem ter a certeza do numero das quotas UNICAS a pagar e das vantagens CERTAS a receber, satisfaz plenamente o seguro "PECULIO-PREDIAL".

Porque as unicas quotas a pagar são: pequena joia de entrada e uma mensalidade inalteravel, attendendo a que NAO HA chamadas especiaes por fallecimento dos outros mutualistas.

Porque o mutualista que paga pontualmente a sua mensalidade tem direito ao sorteio mensal até 5:000$, entre 600 socios no maximo e, quando fallecer, ao peculio instituido a favor de quem indicar, tambem até a quantia de 5:000$000.

Além dessas vantagens, o segurado tem direito, EM VIDA, a receber, no fim do anno, quando o mais antigo, as mensalidades despendidas, augmentadas do juro de 7 %.

Ainda mais, receberá uma bonificação de 10 % sobre os LUCROS liquidos das OPERAÇÕES SOCIAES, proporcional ás entradas feitas de cada socio, por deliberação da assembléa geral annual dos socios.

Rua Visconde de Inhaúma, 53, Sobrado

O segundo sorteio de apolices é no proximo dia 17 do corrente

Acceitam-se agentes idoneos

H' VICTORIA UNIVERSAL

Fabrica de roupas brancas

Roga ás Exmas. familias visitem o seu estabelecimento, onde terão occasião de verificar os medicos preços por que vende o seu grande sortimento de fazendas de todas as qualidades.

Algodão crú, peça	2$5oo
Camisas peito branco, listado	2$ooo
Ceroulas de cretone e zephir, desde	1$4oo
Toalhas grandes, 3 por	1$5oo
Meias sem costuras, 3 pares	$8oo
Toalhas de linho, tres	2$7oo
Guardanapos, duzia	1$2oo
Saias bordadas	2$9oo
Atoalhados superiores, metro	1$2oo
Collarinhos, tres	1$ooo
Cobertores a	1$2oo
Camisas de meia, desde	$5oo
Morim «Victoria», peça	3$ooo

Além dos artigos mencionados, temos enorme sortimento e variedade de camisas portuguezas, meias de fio de Escossia e seda gravatas de finissima seda, suspensorios de todas as qualidades, etc., etc.

Todo esse enorme STOCK vendemos por preços reduzidos, não temendo competidores

21 - Rua da Carioca - 21

(Em frente ao mecado das flores)

M.me GUIMARÃES

MODISTA DE VESTIDOS

Agraciada com a Ordem de Merito Industrial Portugueza

Grand Prix — Paris (1900)

RUA S. JOSE', 80 Sobrado (proximo á Avenida Rio Branco)

RIO DE JANEIRO

Madame Guimarães tem a honra de convidar as Senhoras da Sociedade elegante desta capital a visitar o seu atelier á rua S. José, 80 Sobrado.

Madame Guimarães, além da execução de qualquer toilette por os mais modernos figurinos, executa "croquis" de **creações exclusivamente suas**, das quaes não confecciona mais que **UM** modelo. **Especialidade em toilettes tailleur, soirée, promenade e manteaux. Lutos, em 24 horas.**

RUA S. JOSE' 80 - Sobrado

Proximo á Avenida Rio Branco

Creation de Mme. Guimarães

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ AMANHÃ

297—10ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

Quarta-feira, 5 do corrente

248—19ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 8 de agosto

A's 3 horas da tarde

Novo plano — 327 — 1ª

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

N. B. Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: Nazareth & C. — Rua do Ouvidor n. 94 — Caixa 817 — Teleg. "LUSVEL"

PERTUSSIN

é um remedio sempre recommendado depois de 20 annos pelos senhores medicos para o tratamento de **Coqueluche, Catarrho da Larynge e Bronchite, Emphysem** e enfermidades semelhantes. A mais rapida cura. Vende-se em todas as pharmacias

Importador: Bisserich & Grunberg RIO DE JANEIRO

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 6 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 900 réis.

Bilhetes á venda em todas as Casas lotericas.

Campestre

Amanhã ao almoço

Colossal Mocotó á Portugueza. Tripas á Moda do Porto. Bifes de carne secca á Rio Grande. Grellos á Transmontana. Arroz de forno á Minhota

AO JANTAR

Cabrito assado á Portugueza. Peixada de forno

Unicos depositarios dos afamados vinho branco e tinto em botijas de Anadia. (Portugal)

OURIVES, 37

Telephone 3.666 — Norte

PALACE-HOTEL

Caxambú — Minas

O mais importante das estações de aguas medicinaes brasileiras — Funcciona o anno inteiro — Luz e campainhas electricas — Vastissimos aposentos — Proximo ao Parque das Aguas Medicinaes — Diarias 7$000 e 8$000 — Menores e criados 5$000 — Os unicos extraordinarios são: Refeições nos quartos e banhos na sala de banhos e duchas

Proprietario — Dr. JOAO RIBEIRO

MEDICO

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando o melhor situação na AVENIDA RIO BRANCO. Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 40 mil clientes! Diaria completa a partir de 10$000. End. Teleg. AVENIDA RIO DE JANEIRO

TELL'S BIER

CERVEJARIA TOLLE (antiga LOGOS)

Telephone 2361

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Gallos de Raça

Vendem-se Reproductores de raça Orpington Amarello, e Leghorn Branco Americano e ovos frescos desta raça, a 12:000 a duzia á rua Santo Henrique n. 58 (Fabrica das Chitas) com o Sr. Carmo.

CARVAO PARA COZINHA DOMESTIC-COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito procurado para casa de familia facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91 sobrado, telephone n. 530, deposito, Avenida do Mangue (Cáes do Porto). Entregas a domicilio

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Mendel.** Depositarios: **Pharmacia Simas, de A. Ruas & C.** Praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues,** Gonçalves Dias, 59 e Andradas, 85.

Restaurant Savoia

Especialidade em comidas á italiana. As quintas-feiras **Feijoada á brasileira**. Depositarios do especial vinho Chianti Selma Lucca

Rua Sete de Setembro 184

AS VERDADEIRAS TELHAS DE ASBESTO ETERNIT DEPOSITARIO JORGE ALLARD RUA 1º DE MARÇO 20 - RIO

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de cópia á machina, inclusive tabellas na rua da Quitanda n. 31, 1º andar, segunda sala do corredor.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM TELEPHONE N. 994

CARIDADE

Uma familia residente na casa n. 46 da rua Visconde de Rio Branco, 2º andar, apezar de baldada de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio.

Compra se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga se bem, na rua Gonçalves Dias, n. 37 Joalheria Valentim, teleph. 994. Central.

Quem quer dyspepsia

compra as manteigas baratas que se vendem por ahi

Quem quer saude

compra a boa manteiga da

CASA SUISSA

33, rua da Quitanda, 35

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE ❖ HOJE

Segunda-feira, 3 de agosto de 1914

Cinema Theatro S. José

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, 20 3|4 e 22 1|2 horas

VER E CRER

Brilhantissima montagem! Linda cascata luminosa. S.000 litros d'agua! A LUA DE MEL! As bodas de ouro! Um frade e uma freira em uma desengonçada furiana! Rir! Rir! Rir! Rir!

Amanhã — Festival do meio centenario do — VER E CRER.

A seguir, a revista — CASOS E COISAS.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

COMPANHIA TAVEIRA

O theatro mais bem frequentado. Sempre enchentes, applausos e grande enthusiasmo

HOJE HOJE

A's 8 1|2 em ponto

A opereta em tres actos

NUA!

Notavel creação de JUDICE DA COSTA

Um enorme successo da «troupe» de BAILADOS RUSSOS

Espectaculo para familias

AMANHÃ

NUA!

A seguir — VERDADES E MENTIRAS, revista de Schwalbach.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE HOJE

Bellissimo programma de actualidade

Scenas de um terremoto na California! Momentos de belleza e de tristeza, de grandiosidade e de dor. A infelicidade da guerra

Horario das entradas: 1 hora — 1.25 — 2 horas — 2.25 — 3 horas — 3.25 — 4.5 — 4.35 — 5.10 — 5.40 — 6.15 — 6.45 — 7.20 — 7.50 — 8.25 — 8.55 9.30 — 10 horas — 10.35.

Primeira parte:

O effeitos de um grande terremoto em a Scierra

Bello e emocionante drama sentimental, da querida e apreciada fabrica Itala-Film, em tres longas partes.

Segunda parte:

Os tormentos da guerra

Sobe-bo drama de amor e realidade, em duas longas partes.

Terceira parte:

Lugano e o seu lago

Lindo film de paizagens soberbas

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Grande companhia portugueza de operetas e revistas, do Theatro Apollo, de Lisboa.

HOJE HOJE

A's 8 1|2 em ponto

A peça de maior successo da actualidade

O SONHO DOURADO

O maior acontecimento theatral de Lisboa em 1913.

Amanhã e todas as noites — O Sonho Dourado

A seguir — A revista portugueza

Paz e união

THEATRO S. PEDRO

Direcção José Loureiro

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE ♣ HOJE

As 7 3|4 e 9 3|4

A opereta de costumes portuguezes

O vinho novo

Reproducção da vida real das aldeias de Portugal

Quarta-feira, 5 de agosto — Primeira representação da revista

ADEUS, O' COISA...

original de Rego Barros, musica de ... Moreira.